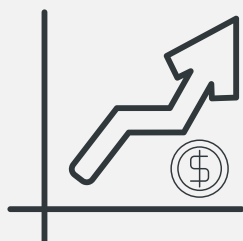


RELEASE DE RESULTADOS 4T21

Crescimento e Rentabilidade Superando Expectativas

DESTAQUES



A **RECEITA LÍQUIDA** atingiu R\$416,9 milhões no 4T21, aumento de 68,0% em relação à R\$248,1 milhões do mesmo trimestre do ano anterior. Em 2021 a Receita Líquida ultrapassou a marca de R\$1 bilhão, atingindo um recorde histórico de R\$1,2 bilhão, aumento de 82,7% em comparação aos R\$671,2 milhões apurados em 2020;

O **EBITDA AJUSTADO** somou R\$118,6 milhões no 4T21, aumento de 209,7% em relação aos R\$38,3 milhões no 4T20. A margem do EBITDA ajustado do trimestre foi de 28,4%, aumento de 13,0 pontos percentuais em relação ao 4T20. Em 2021, o EBITDA ajustado somou R\$241,2 milhões, aumento de 140,2% em comparação à 2020. A margem EBITDA ajustada em 2021 atingiu recorde histórico de 19,7% e 4,7 pontos percentuais maior do que 2020;

O **LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO** atingiu R\$84,1 milhões no 4T21, com margem líquida ajustada de 20,2% e 10,3 pontos percentuais maior que o 4T20. O Lucro Líquido ajustado em 2021 foi de R\$159,9 milhões, com margem líquida ajustada de 13,0% e 5,1 pontos percentuais maior do que o resultado apurado em 2020.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia encerrou o 4T21 com recordes de resultados, demonstrando evolução em mais um trimestre de consistência no seu faturamento e aumento de rentabilidade. Destacamos a receita operacional líquida do 4º trimestre e no acumulado de 2021, avanço de 68,0% e 82,7% em relação ao 4T20 e 2020, consequência da relevância da marca Kepler Weber nos Segmentos que atua, somado à conjuntura favorável do agronegócio, assim como dos esforços da companhia para uma maior assertividade comercial, que operou no ano de 2021 com a capacidade plena da planta.

Os bons resultados são provenientes de uma combinação de fatores: a carteira de pedidos que vem sendo renovada a cada trimestre; do êxito na gestão dos custos das matérias-primas em conjunto com a estabilização da cadeia de abastecimento; da disponibilidade das linhas de financiamento ao agronegócio (PCA); da rentabilidade do produtor em excelentes patamares devido aos preços internacionais das commodities e da taxa de câmbio favorável. O posicionamento Premium da Companhia e a cuidadosa gestão das margens, custos e despesas, com foco na eficiência e produtividade, fortalece nosso compromisso de crescimento sustentável e de proximidade com os clientes.

Importante ressaltar o crescimento de 290,5% no Ebitda, bem como de 209,7% no Ebitda ajustado, em relação ao 4T20, em decorrência do aumento no nível da atividade produtiva e da expansão das margens nos segmentos de negócio, resultado da eficiente gestão operacional em conjunto com a administração de preços junto aos clientes.

Outro destaque importante foi a expansão do ROIC, evolução de 52,2 pontos percentuais em relação a 2020 (acumulado nos últimos 12 meses), atingindo 79,4%. Tal fato reflete a variação positiva no Lucro Operacional Líquido que atingiu R\$153,1 milhões em 2021 em relação a R\$61,0 milhões em 2020 e +150,8%, bem como, a variação favorável no capital investido, que na média dos trimestres no período apresentou redução de 14,2%, atingindo R\$ 192,7 milhões em 2021 versus R\$ 224,6 milhões em 2020.

Tabela 1 | Principais Indicadores de Resultados (R\$ milhões)

	4T21	4T20	Δ%	3T21	Δ%	12M21	12M20	Δ%
Retorno sobre o Capital Investido	-	-	0 p.p.	-	-	79,4%	27,2%	52,2 p.p.
Receita Operacional Líquida	416,9	248,1	68,0%	330,5	26,14%	1.226,2	671,2	82,7%
Lucro Líquido	84,5	20,7	308,2%	41,1	105,4%	154,6	67,7	128,4%
Lucro Líquido Ajustado	84,1	24,5	243,3%	13,5	523,0%	159,9	53,3	200,0%
Margem Líquida	20,3%	8,4%	11,9 p.p.	12,4%	7,7 p.p.	12,6%	10,1%	2,5 p.p.
Margem Líquida Ajustada	20,2%	9,9%	10,3 p.p.	4,1%	16,1 p.p.	13,0%	7,9%	5,1 p.p.
EBITDA	119,1	30,5	290,5%	59,9	98,1%	233,2	108,8	114,3%
Margem EBITDA	28,6%	12,3%	16,3 p.p.	18,1%	10,5 p.p.	19,0%	16,2%	2,8 p.p.
EBITDA AJUSTADO*	118,6	38,3	209,7%	24,0	394,2%	241,2	100,4	140,2%
Margem EBITDA ajustado*	28,4%	15,4%	13 p.p.	7,3%	21,2 p.p.	19,7%	15,0%	4,7 p.p.
Lucro por Ação (LPA)	3,0263	0,8725	246,85%	0,4340	597,30%	5,5400	1,7826	210,8%

*Ebitda ajustado = Ebitda (-) Eventos não recorrentes (provisões de processos judiciais, Impairment, baixa de imobilizados e custos extemporâneos).

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Líquida apresentou crescimento de 68,0% no 4T21 em relação ao 4T20. Vale destacar que foi a maior Receita Líquida já realizada em apenas um trimestre e no acumulado do ano, em toda história da Companhia. No acumulado de 2021, a Receita Líquida, apresentou crescimento de 82,7% em relação ao mesmo período de 2020, tendo em sua composição a representatividade de 90% em operações destinadas ao mercado interno e 10% ao mercado externo, respectivamente para ambos os períodos. A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na figura 1, abaixo.

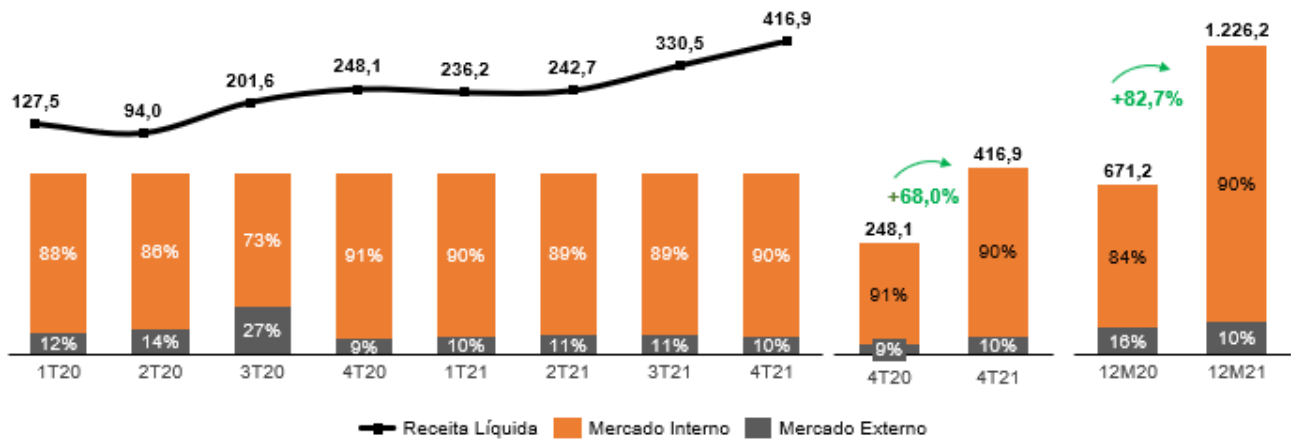
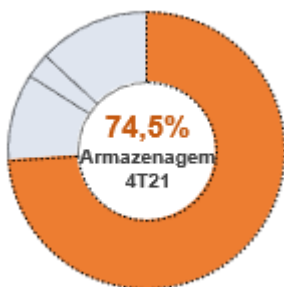


Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

Armazenagem | Mercado Interno



ROL	Armazenagem
4T21	310,7
3T21	245,9
Δ%	26,4%
4T20	165,1
Δ%	88,2%
12M21	903,2
12M20	423,8
Δ%	113,1%



- A **Receita Líquida de Armazenagem** no 4T21 atingiu R\$310,7 milhões, aumento de 88,2% em relação ao mesmo período de 2020. Em 2021 atingiu R\$903,2 milhões, aumento de 113,1% em relação à 2020.
- Além das condições macroeconômicas favoráveis como commodities agrícolas em alta, Real depreciado e disponibilidade das linhas de financiamento ao agronegócio, principalmente o PCA (Programa de Construção e Ampliação de Armazéns), o aumento de 88,2% e 113,1% entre os períodos, é reflexo de 2 principais fatores:
 - a) Estratégia comercial assertiva que tem gerado renovação na carteira de pedidos desde o segundo semestre de 2020, influenciando nos bons resultados obtidos no decorrer do ano de 2021. Importante ressaltar que a política comercial adequada, permitiu trabalhar com capacidade plena das plantas durante todos os trimestres de 2021.
 - b) Eficiente gestão na implementação de projetos priorizando as datas de entrega. Isso refletiu no crescimento do faturamento e das margens, possibilitando realizarmos um número recorde de projetos concomitantes, acelerando também o ritmo de implantação das obras no campo, onde realizamos a entrega de 21 obras no 4T21 e 212 obras no acumulado de 2021.
- No 4T21 foram realizadas vendas relevantes, que contribuirão para alavancar as entregas no primeiro e segundo trimestre de 2022. Dentre elas, destacamos a venda para uma importante cooperativa do oeste do Paraná e um grande produtor do Mato Grosso do Sul e do Tocantins. Somadas, representam o montante de R\$76,0 milhões.

Exportações



ROL	Exportações
4T21	40,1
3T21	35,7
Δ%	12,2%
4T20	23,5
Δ%	70,2%
12M21	126,6
12M20	105,8
Δ%	19,7%



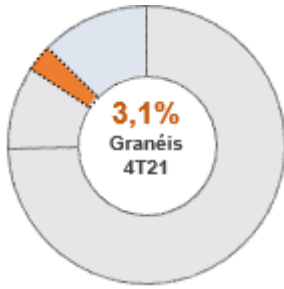
- A **Receita Líquida de Exportações** no 4T21 atingiu R\$40,1 milhões, aumento de 70,2% em relação ao 4T20. Em 2021, a Receita Líquida de Exportação atingiu R\$126,6 milhões, aumento de 19,7% em relação à 2020.
- O aumento de 70,2% entre o 4T21 e o 4T20, é decorrente da consistência na entrada de pedidos nos últimos 3 trimestres de 2021, que por se converterem em faturamento mais rapidamente em relação aos nossos outros segmentos, contribuíram para este crescimento robusto das exportações.
- O aumento de 19,7% em relação à 2020 é explicado pelo crescimento da cobertura de mercados como África e Eurásia onde as vendas superaram US\$5 milhões o que contribuiu para reforçar a carteira de pedidos. Além disso, houve uma melhora das condições de negócios na América do Sul, através dos clientes do Paraguai retornando as compras. Outro destaque é o mercado do Uruguai que cresceu devido as condições especiais oferecidas pelo governo para investimentos em infraestrutura. Destacamos também a volta da Venezuela às compras, após uma dolarização informal da economia, o que trouxe à companhia um equilíbrio nas contas dos clientes.
- Neste 4T21 fizemos vendas relevantes: para um grande produtor de arroz do Paraguai, no montante de R\$14,1 milhões, para uma importante cooperativa agrícola, também no Paraguai, uma obra de armazenagem de soja e milho, no valor de R\$11,0 milhões. Também vale destacar uma venda para Angola no valor de R\$6,7 milhões.

Movimentação de Granéis Sólidos (MGS) | Portos e Terminais



ROL	Granéis
4T21	13,1
3T21	1,0
Δ%	1264,8%
4T20	23,1
Δ%	-43,4%
12M21	26,5
12M20	41,3
Δ%	-36,0%

- A **Receita Líquida de Movimentação de Granéis Sólidos (MGS)** no 4T21 atingiu R\$13,1 milhões, redução de 43,4% quando comparado ao resultado de R\$23,1 milhões do 4T20. Em 2021, a Receita Líquida da unidade de negócio atingiu R\$26,5 milhões, redução de 36,0% em relação à 2020.
- A redução de 43,4% entre 4T21 e 4T20 é decorrente de um período prolongado sem novas vendas e consequente falta de carteira de pedidos, reflexo da sazonalidade natural deste segmento. No 4T21 voltamos a concretizar pedidos importantes, que garantirão expansão no faturamento já no 1T22, valendo destacar a venda da 2ª fase da unidade de armazenamento de uma grande produtora de etanol de milho no MS, no valor de R\$42 milhões.



- A redução de 36,0% em relação à 2020, é reflexo da menor carteira de pedidos com entregas no 2S21, que impactou negativamente no faturamento deste segmento. Com a reorganização comercial das áreas de negócios, anunciada no Kepler Day, passaremos a partir do 1T22 a focar também nas obras Agroindustriais, além de Portos e Terminais, e assim conseguiremos diminuir os efeitos da sazonalidade e maior foco no atendimento aos clientes que necessitam de equipamentos especificados para utilização 365 dias/ano sob condições severas.

Reposição e Serviços (R&S)



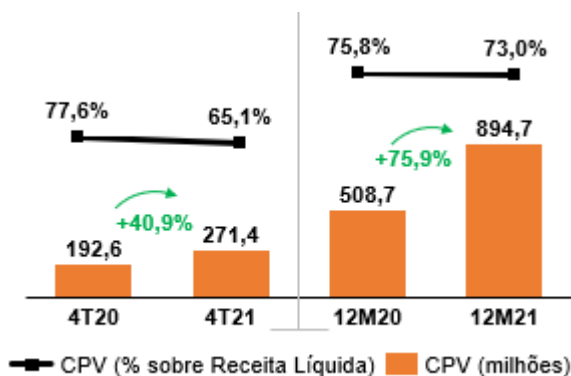
ROL	Peças e Serviços
4T21	53,0
3T21	47,9
Δ%	10,6%
4T20	36,4
Δ%	45,6%
12M21	169,9
12M20	100,3
Δ%	69,4%

- A **Receita Líquida de Reposição e Serviços (R&S)** no 4T21 atingiu R\$53,0 milhões, aumento de 45,6% em relação ao 4T20. Em 2021, a Receita Líquida de R&S atingiu R\$169,9 milhões, aumento de 69,4% em relação à 2020.
- O aumento de 45,6% entre o 4T21 e 4T20, é decorrente do aumento na procura de reformas e atualizações para unidades existentes. Neste trimestre realizamos a maior venda unitária do segmento, no valor de R\$ 10,0 milhões para a atualização de unidade armazenadora de uma grande cooperativa do oeste paranaense.
- O aumento de 69,4% em relação à 2020 é reflexo da consistência do crescimento trimestre pós trimestre, bem como da reorganização administrativa e comercial, com a implantação do sistema *Lean Sales*. Também vale ressaltar o excelente desempenho dos Centros de Distribuição, com crescimento acima de 86% em comparação ao à 2020.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões) | Receita Líquida (%)



O CPV somou R\$271,4 milhões e 65,1% sobre a receita líquida no 4T21, apresentando uma redução de 12,5 pontos percentuais em relação ao 4T20 e um aumento de 40,9% no montante absoluto dos respectivos períodos. No acumulado 2021 o CPV somou R\$894,7 milhões e 73,0% sobre a receita líquida, uma redução de 2,8 pontos percentuais e um aumento de 75,9% em relação ao montante absoluto do mesmo período do ano anterior.

Importante ressaltar que tivemos a questão cambial que inflacionou os preços impulsionando os custos no período, em contrapartida destacamos a otimização na margem percentual do CPV sobre a receita líquida, tal fato se deve as ações estratégicas da Companhia visando o controle de custos e a preservação da margem vendida, as quais, somadas ao ganho de escala e de produtividade, contribuíram substancialmente na performance do CPV no período.

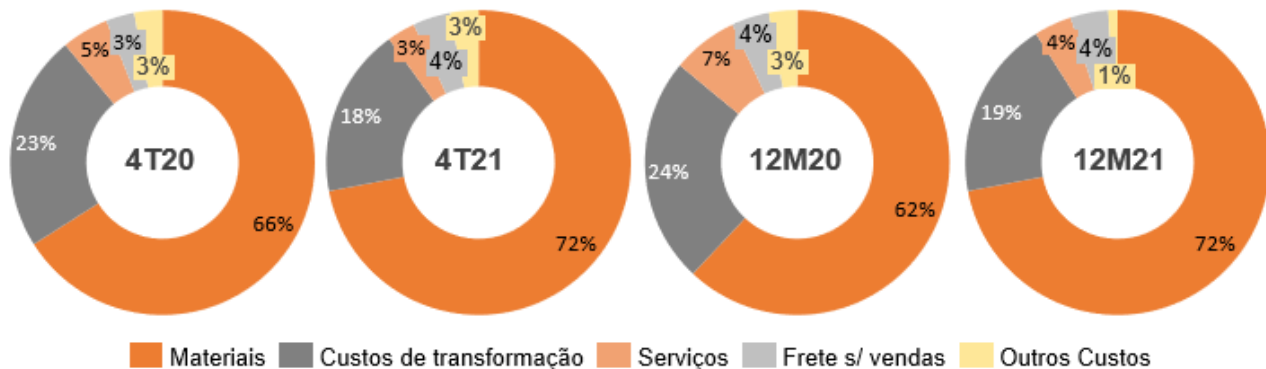
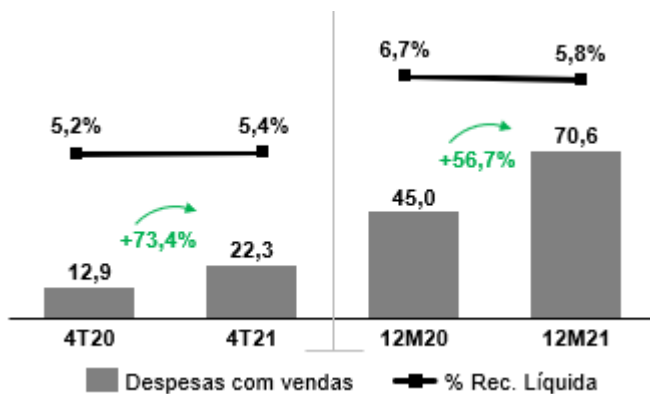


Figura 2 – Composição do CPV

DESPESAS DE VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

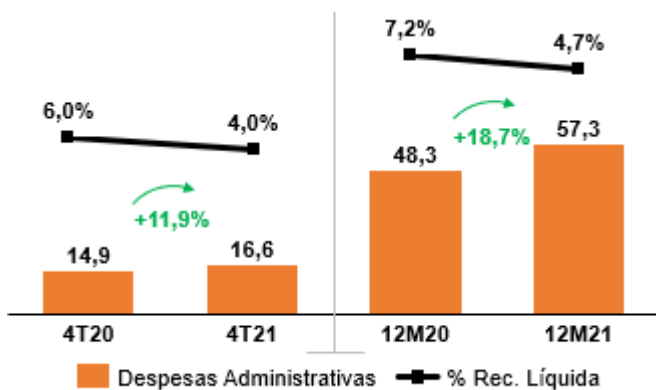
Despesas com Vendas (R\$ milhões) % em relação RL



- As **Despesas com Vendas** no 4T21 atingiram R\$22,3 milhões, representando 5,4% da receita líquida e aumento de 0,2 pontos percentuais entre o 4T20 em relação ao 4T20. Em 2021 as Despesas com Vendas somaram R\$70,6 milhões, representando 5,8% da receita líquida e redução de 0,9 pontos percentuais em relação à 2020. Destacamos o ganho de escala entre os períodos.

- O principal motivo do aumento das despesas é o incremento nas comissões de representantes comerciais, sendo R\$6,6 milhões no trimestre e R\$20,8 milhões no acumulado do ano, reflexo da boa performance nas vendas do período.

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões) % em relação RL



- As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$16,6 milhões no 4T21, representando 4,0% sobre a Receita Líquida e redução de 2,0 pontos percentuais entre os trimestres. Em 2021, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$57,3 milhões, representando 4,7% sobre a Receita Líquida e redução de 2,5 pontos percentuais em relação à 2020.

- Destacamos a significativa economia nas despesas gerais e administrativas. Isso ocorre, porque em 2021, a Companhia continuou capturando os ganhos da gestão orçamentária, que tem possibilitado otimizar a performance das despesas operacionais através da redução de gastos discricionários como viagens, feiras

promocionais e serviços de terceiros, refletindo nosso foco no controle das despesas e, conseqüentemente, na performance dos resultados.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

As **Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas** totalizaram R\$5,2 milhões de resultado positivo no 4T21 e R\$4,2 milhões de resultado negativo no 4T20. A variação de R\$ 9,4 milhões reflete principalmente a rubrica de incentivos fiscais, que no período apresentou variação positiva de R\$ 8,3 milhões.

Em 2021, as **Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas** totalizaram R\$1,3 milhões de resultado positivo e R\$11,2 milhões de resultado positivo em 2020. A variação negativa R\$9,9 milhões tem como principais fatores o evento não recorrente de recuperação de créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, ocorrida no 2T20, no valor de R\$21,0 milhões (valor recuperado de tributos), somado aos efeitos positivos nas rubricas de incentivos fiscais de R\$8,0 milhões e contingências R\$6,4 milhões

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas Financeiras

As Receitas Financeiras somaram R\$4,8 milhões no 4T21 e R\$23,8 milhões em 2021, representando 1,1% e 1,9% da receita líquida, respectivamente. No 4T21 houve redução de 1,0 ponto percentual entre os trimestres e redução de 4,5 pontos percentuais em relação à 2020.

Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras somaram R\$6,1 milhões no 4T21 e R\$21,8 milhões em 2021, representando 1,5% e 1,8% da receita líquida, respectivamente. No 4T21 houve redução de 0,7 pontos percentuais entre os trimestres e no acumulado do ano a redução foi de 3,4 pontos percentuais.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$1,3 milhões negativos no 4T21 em comparação à R\$41 mil positivo no 4T20, tendo como principais destaques a variação cambial e monetária do período que totalizou -R\$2,7 milhões, o que foi parcialmente neutralizado pelo rendimento das aplicações financeiras no montante de R\$4,2 milhões. Em 2021 o resultado foi positivo, totalizando R\$2,1 milhões em comparação à R\$8,7 milhões em 2020. A variação acumulada reflete principalmente a recuperação de créditos tributários (atualização monetária), ocorrida no 2T20, totalizando R\$9,9 milhões, somado ao efeito negativo da variação cambial de R\$5,1 milhões e a performance positiva R\$8,7 milhões no rendimento das aplicações financeiras.

EBITDA

Tabela 2 | Ebitda

Resultado Líquido (R\$ mil)	4T21	4T20	Δ%	3T21	Δ%	12M21	12M20	Δ%
Receita Operacional Líquida	416.878	248.124	68,0%	330.467	26,1%	1.226.179	671.243	82,7%
Lucro do Período	84.471	20.745	307,2%	41.133	105,4%	154.635	67.650	128,6%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	25.955	2.805	825,3%	15.756	64,7%	52.326	21.513	143,2%
(-) Receitas Financeiras	(4.780)	(5.304)	-9,9%	(8.188)	-41,6%	(23.847)	(43.190)	-44,8%
(+) Despesas Financeiras	6.074	5.263	15,4%	4.069	49,3%	21.759	34.452	-36,8%
(+) Depreciações e Amortizações	7.333	6.954	5,5%	7.103	3,2%	28.296	28.329	-0,1%
Margem EBITDA	28,6%	12,3%	16,3 p.p.	18,1%	10,4 p.p.	19,0%	16,2%	2,7 p.p.
EBITDA	119.053	30.463	290,8%	59.873	98,8%	233.169	108.754	114,4%

O **EBITDA** da Companhia alcançou no 4T21 R\$119,1 milhões, aumento de 290,8% em relação ao resultado de R\$30,5 milhões no 4T20. A margem do trimestre foi de 28,6% e 16,3 pontos percentuais maior quando comparada ao 4T20. Em 2021 o EBITDA totalizou R\$233,2 milhões, aumento de 114,4% em relação à 2020 e

margem de 19,0% e a margem acumulada foi de 19,0%, 2,7 pontos percentuais maior quando comparada à 2020.

Ebitda ajustado

No **4T21**, os principais eventos não recorrentes foram as atualizações das provisões de garantias e contingências, custos extemporâneos e receita com desapropriação de ativos, totalizando o montante positivo de R\$0,5 milhão. Portanto, desconsiderando esses itens não recorrentes, o EBITDA ajustado somou R\$118,6 milhões no 4T21, apresentando um aumento de 209,7% em relação à R\$38,3 milhões no 4T20. A margem do EBITDA ajustado do trimestre foi de 28,4%, sendo 13,0 pontos percentuais maior que o mesmo período do ano anterior.

Em **2021**, os principais eventos não recorrentes foram custos extemporâneos (R\$ 4,8 milhões), a atualização das provisões de processos judiciais (R\$ 4,0 milhões) e outras receitas (+R\$ 0,8 milhão), totalizando -R\$ 8,0 milhões. Portanto, desconsiderando os itens não recorrentes, o EBITDA ajustado somou R\$241,2 milhões, aumento de 140,2% em comparação à 2020 e a margem EBITDA ajustada foi de 19,7% totalizando 4,7 pontos percentuais maior que 2020.

LUCRO LÍQUIDO

No 4T21 o **Lucro Líquido** foi de R\$84,5 milhões, com margem líquida de 20,3%, e aumento de 11,9 pontos percentuais quando comparado a 8,4% de margem líquida no 4T20. Em 2021 o Lucro Líquido foi de R\$154,6 milhões, com margem líquida de 12,6% e aumento de 2,5 pontos percentuais quando comparado à 10,1% de 2020.

Lucro Líquido Ajustado

O Lucro Líquido Ajustado atingiu R\$84,1 milhões no 4T21, representando crescimento de 243,3% em relação a 4T20. Já a margem líquida ajustada foi de 20,2%, aumento de 10,3 pontos percentuais quando comparada ao 4T20.

Em 2021 o Lucro Líquido ajustado foi de R\$159,9 milhões, com margem líquida ajustada de 13,0%, crescimento de 200,0% em relação à 2020 e aumento de 5,1 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, respectivamente.

FLUXO DE CAIXA

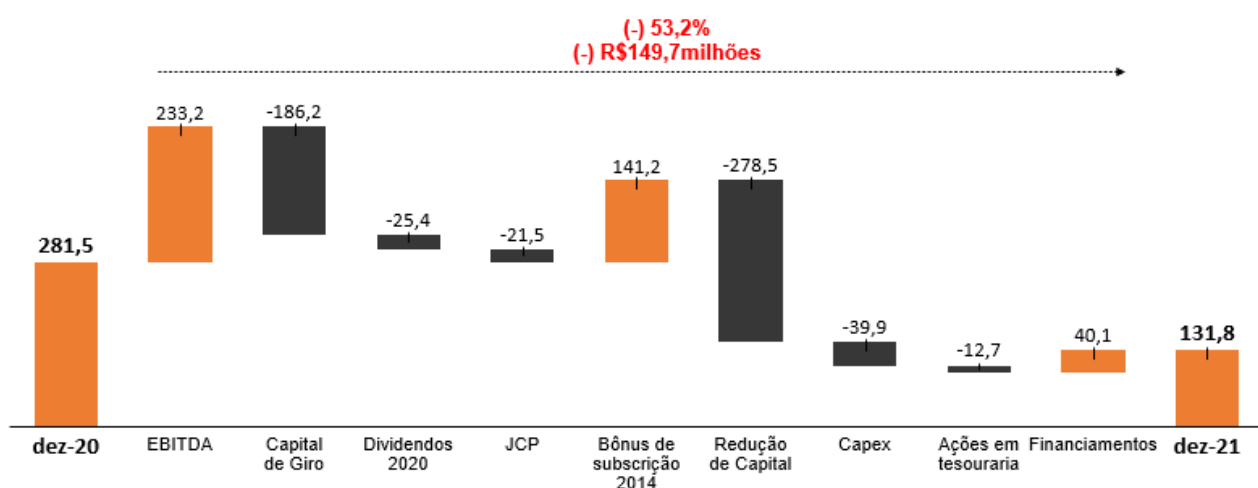


Figura 3 | Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)

A capacidade de geração de caixa (EBITDA) no acumulado do exercício 2021 foi de R\$233,2 milhões, e a variação no caixa referente às atividades operacionais foi de R\$186,2 milhões negativo, impactada principalmente pela necessidade de recomposição dos níveis de estoques (R\$ 174,9 milhões).

No 2T21, a Companhia realizou pagamento de dividendos no montante de R\$25,4 milhões e R\$21,5 milhões de juros sobre capital próprio, bem como, recebeu o aporte de R\$141,2 milhões no caixa em decorrência da conversão do bônus de subscrição 2014.

Importante destacar, que em 20 outubro de 2021, a Companhia efetuou a redução de capital no montante de R\$278,5 milhões de reais e efetuou a restituição aos acionistas correspondente a R\$9,18111533 por ação, sendo que o pagamento foi realizado em parcela única.

No período, os investimentos somaram R\$39,9 milhões, 235,2% maior em relação à R\$11,9 milhões no mesmo período anterior. Do montante atual, destacamos a importância de R\$30,9 milhões destinados à ampliação da capacidade de produção.

Nas atividades de financiamento, a Companhia teve como principais movimentações a amortização de dívidas no montante de R\$6,0 milhões na linha de FINEP durante o ano de 2021 e captação no 3T21 no montante de R\$50,0 milhões em Nota de Crédito à Exportação (NCE).

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

O ROIC do 4T21, acumulado nos últimos 12 meses, mostrou evolução de 52,2 pontos percentuais em relação ao 4T20, atingindo 79,4%. O Lucro Operacional após os Impostos atingiu R\$153,1 milhões em 2021 versus R\$61,0 milhões em 2020 e +150,8%, bem como, a variação favorável no capital investido, que na média dos trimestres no período apresentou redução de 14,2%, atingindo R\$192,7 milhões em 2021 em relação a R\$224,6 milhões em 2020.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

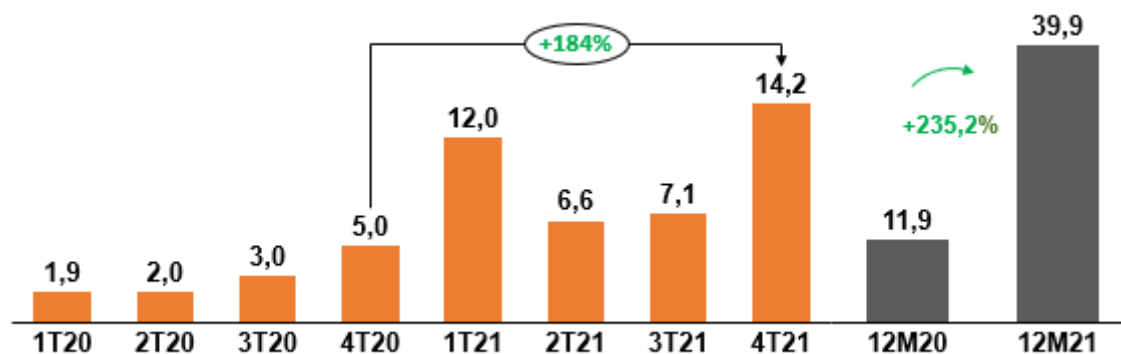


Figura 4 | Evolução Trimestral do CAPEX (valores em R\$ milhões)

No 4T21 investimos R\$12,3 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, R\$0,1 milhões no desenvolvimento de novos produtos, R\$1,0 milhões no atendimento de normas regulamentadoras e reformas e R\$0,8 milhões em tecnologia da informação. Em 2021 investimos R\$30,9 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, R\$1,6 milhões no desenvolvimento de novos produtos, R\$3,5 milhões no atendimento de normas regulamentadoras e reformas e R\$3,9 milhões em tecnologia da informação.

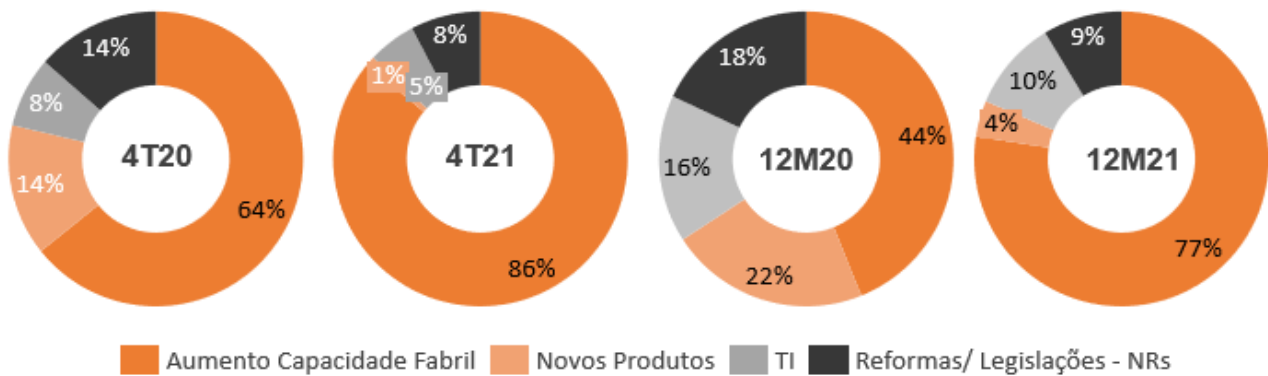


Figura 5 | Evolução do CAPEX (valores em %)

Nesse trimestre, continuamos evoluindo com o plano de investimentos e anunciamos importantes movimentos em nosso parque fabril de Panambi no Rio Grande do Sul. Adquirimos duas máquinas de corte a laser e quatro prensas dobradeiras, no montante total de R\$10,8 milhões, corroborando com a elevação de 86% de capacidade fabril.

DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Tabela 3 | Disponibilidades e Endividamento

Endividamento (R\$ mil)	dezembro-21		dezembro-20		dezembro-19	
FINAME PSI	-	-	-	-	1.892	
FINEP	4.987		5.993		7.173	
Capital de Giro	-		-		15.287	
Cédula de Crédito de Exportação do Agronegócio	12.138					
Curto Prazo	17.125	30%	5.993	55%	24.352	61%
FINAME PSI	-		-		4.763	
FINEP	-		4.978		10.951	
Cédula de Crédito de Exportação do Agronegócio	40.000		-		-	
Longo Prazo	40.000	70%	4.978	45%	15.714	39%
Endividamento Total	57.125	100%	10.971	100%	40.066	100%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	131.818		281.514		84.890	
Endividamento Líquido	(74.693)		(270.543)		(44.824)	

A dívida total consolidada no 4T21 teve um crescimento de 420,7% em relação ao 4T20, sendo que nesse trimestre 91,3% do endividamento se refere à Nota de Crédito de Exportação e a linha FINEP corresponde a 8,7% do endividamento da companhia. Desta forma, o Endividamento Líquido (Caixa Líquido Positivo) no 4T21 foi de R\$74,7 milhões negativos, em relação a R\$270,5 milhões negativos no 4T20.

Vale ressaltar que no 4T21, a Companhia realizou a redução de Capital no montante de R\$278,5 milhões de reais através de restituição aos acionistas, correspondente a R\$9,18111533 por ação, sendo que o pagamento foi realizado em parcela única no dia 20 de outubro de 2021. Adicionalmente no 2T21 ocorreu o aporte de R\$141,2 milhões do exercício dos bônus de subscrição 2014 e no 3T21 a captação de R\$50,0 milhões para a realização do plano de investimento previsto para 2021 e 2022. Esses eventos, somados ao crescimento das vendas e a posição favorável na rubrica de adiantamentos dos clientes, resultou no saldo bruto de R\$131,8 milhões de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras de liquidez não imediata ao final do 4T21.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de agosto de 2021, a Companhia deliberou o seguinte pagamento:

- **R\$ 278,5 milhões de Restituição de capital, representando R\$9,18111533 por ação realizado em 20 de outubro de 2021;**

Tabela 4 | Proventos

	2021	2020	2019	Δ%
Dividendos obrigatórios(*)	17.208	9.165	6.388	43,5%
Juros sobre Capital Próprio(**)	21.478	8.000	4.000	100,0%
Dividendos adicionais	58.325	16.237	-	100,0%
Redução capital social	278.522	-	-	0,0%
Total Bruto	375.533	33.402	10.388	221,5%
Lucro Líquido	154.635	67.650	37.572	80,1%
Remuneração Acionista / Lucro Líquido	2,42851	0,49375	0,27648	78,6%

(*) A data de pagamento será divulgada após realização da AGO, prevista para 23/03/2022

(**) Aguardando aprovação da AGO prevista para 23/02/2022

Em 06 de outubro de 2021 foi divulgado na CVM/B3 através de Fato Relevante, o encerramento do prazo de 60 dias para oposição de credores referente a redução de capital da Companhia deliberada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de agosto de 2021 (“AGE”), sem que houvesse oposição de qualquer credor à referida redução de capital de R\$ 278,5 milhões, representando R\$9,18111533. O capital social da Companhia, após a redução, passou para R\$144,7 milhões.

DIGITAL | SERVIÇOS PÓS-COLHEITA 4.0



Em continuidade a estruturação do novo segmento de negócios para ofertar serviços digitais aos clientes, comunicado no Kepler Day 2021, a companhia inaugurou nesse 4T21 o Kepler Lab e nosso Operation Center.

O **Kepler Lab** abriga diversas áreas como, pesquisa e desenvolvimento, novos equipamentos, atualizações e versionamentos e a nova célula Digital da Companhia.

O **Operation Center**, nossa central de atendimento, presta serviço de consultoria ativa aos produtores rurais, cooperativas, cerealistas, indústrias ou tradings, por meio de monitoramento em tempo real e data *analytics*, otimizando a segurança e performance das plantas.

Alinhada com esse processo “Digital”, os novos equipamentos são entregues conectados com a tecnologia SYNC.

Continuamos avançando na conexão das plantas existentes embarcando tecnologia SYNC, focando no grande potencial de aproximadamente 17 mil plantas passíveis de upgrade com o SYNC e digitalização no Brasil.

PERFORMANCE ACIONÁRIA | KEPL3

KEPL3 X Mercado • Base 100

Data Base: (31/12/2020)

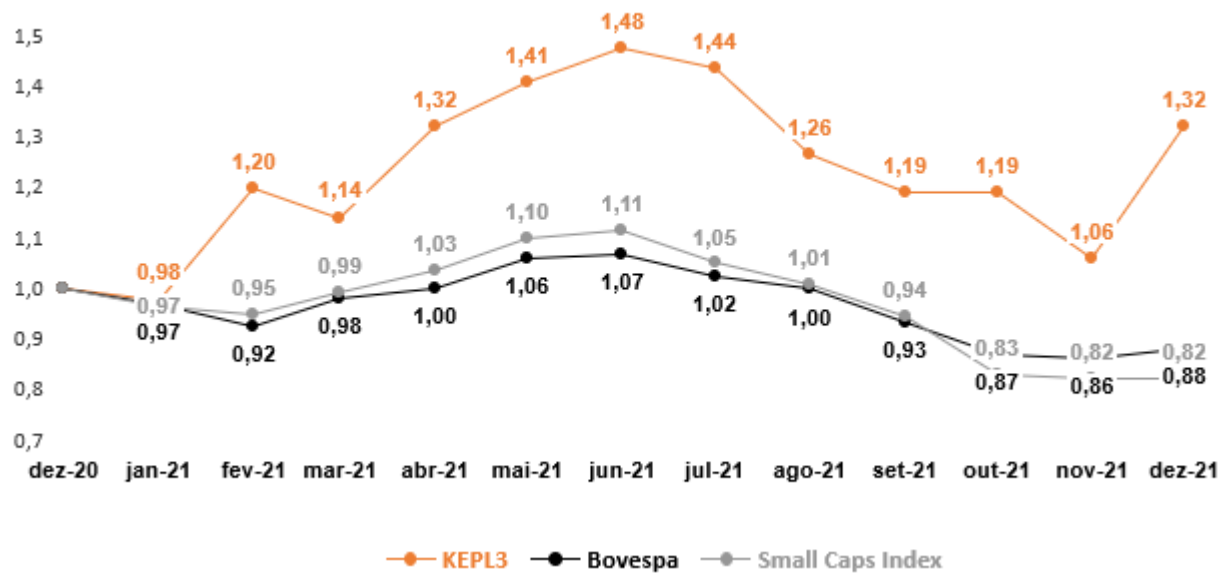


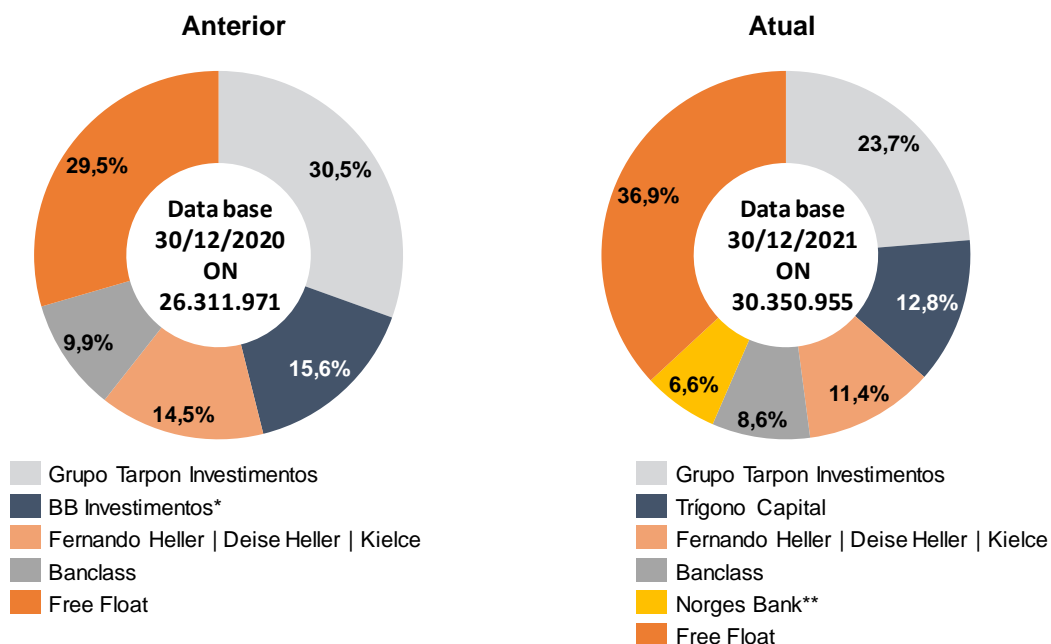
Figura 6 | Kepler versus Mercado | Base 100 | Data base: 31/12/2020

Em dezembro de 2021 as ações da Kepler aumentaram +32,3% em relação a dezembro de 2020, no mesmo período o índice Ibovespa desvalorizou em -11,9% e o Small caps em -17,6%. Importante destacar o avanço da liquidez da Companhia que passou de R\$5,9 milhões de volume financeiro em dezembro de 2020 para R\$ 9,8 milhões em dezembro de 2021.

Índice IGPTW B3

No dia 04 de janeiro de 2022 foi lançado o novo índice IGPTW B3, uma parceria entre a B3 e a *Great Place to Work* (GPTW), a primeira carteira do recém-lançado índice reúne ações de 45 empresas (incluindo KEPL3), que em média possuem um peso de 3,5714% cada.

ESTRUTURA ACIONÁRIA



* Em 09/02/2021 ocorreu a alienação em bolsa de valores da participação acionária BB Investimentos.

**Em 15/06/2021 ocorreu a subscrição dos Bônus de 2014 (KEPL11) em ações (KEPL3) do bonista Norges Bank.

Figura 7 | Estrutura Acionária (KEPL3)

A Companhia possui 4.038.984 novas ações ordinárias, decorrente da reunião do Conselho de Administração realizada dia 23 de junho de 2021, no qual a Companhia deliberou aumento do capital social, em virtude do exercício dos bônus de subscrição emitidos pela Companhia em 09 de outubro de 2014 (“Bônus de Subscrição”). O novo capital social passou a ser de R\$423,2 milhões, porém em 05 de agosto de 2021 foi deliberado através de Assembleia Geral Extraordinária a redução de capital de R\$278,5 milhões, passando o capital social da Companhia, após a redução, para R\$144,7 milhões.

Programa de recompra de ações KEPL3

Em 06 de dezembro de 2021 foi divulgado na CVM/B3 através de Fato Relevante a criação de um plano de recompra de ações. O plano visa a aquisição de até 3.032.416 ações ordinárias de emissão da companhia (10% das ações KEPL3 em circulação), respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável, sem redução do capital social. O principal objetivo é a manutenção em tesouraria das ações para eventual cancelamento ou alienação pela Companhia, sendo que o prazo previsto para encerramento desse programa é até 06 de junho de 2023. A quantidade de ações em tesouraria passou de 14.571 ON (antes do início do programa de recompra), encerrando com 343.971 ON em 31 de dezembro de 2021, portanto 329.400 ON vieram do programa de recompra

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia vem aprimorando suas práticas de governança corporativa na condução de seus negócios, para gerar valor aos acionistas e demais partes interessadas. Listada no segmento tradicional da B3, adota todas as obrigações previstas para esta listagem. Além disso, a Administração colegiada promove uma cultura organizacional pautada na ética e na integridade. O Conselho de Administração (CA) é apoiado pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva.



Conselho de Administração

A composição do Conselho de Administração é de no mínimo sete e no máximo nove membros titulares. São eleitos em Assembleia Geral por meio de um processo de votação no qual os acionistas indicam seus representantes para mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição.

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança, responsável pela estratégia de planejamento de longo prazo e pela supervisão do desempenho dos diretores. Se reúnem mensalmente ordinariamente ou, extraordinariamente, sempre que necessário.

O presidente e o vice-presidente do Conselho de Administração são escolhidos pelo próprio órgão. Em linha com as melhores práticas, os cargos de presidente do Conselho de Administração e do diretor-presidente, ou principal executivo, não são ocupados pela mesma pessoa.

Na Assembleia Geral Ordinária de 30/03/2021 os acionistas elegeram, por voto múltiplo, 8 membros para compor o Conselho de Administração da Companhia, cujo mandato se encerrará quando da realização da Assembleia Geral Ordinária de 2023. Todos os conselheiros tomaram posse e não têm outras atribuições ou cargos dentro da Companhia que não os relacionados ao Conselho de Administração ou seu Comitê Estratégico, de Governança e *Compliance*.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem caráter permanente, instalado na forma da lei, e conta com Regimento Interno. É formado por três membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, na forma do disposto no art. 161, §4º, da Lei 6404/76. Cada membro exerce suas funções pelo prazo vigente determinado pela AGO, podendo ser reeleito. Compete como principais responsabilidades do Órgão: fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas.

Diretoria Estatutária

A Diretoria Estatutária atual da Kepler Weber é composta por três membros, eleitos pelo Conselho de Administração. Os Diretores da Companhia têm vasta experiência no setor, contribuindo para o posicionamento da Kepler Weber como líder em soluções de pós-colheita e player relevante no mercado de equipamentos de movimentação de granéis sólidos.

Atuação do conselho de administração no cenário Covid-19

A Companhia realizou todos os atos societários sem necessidade de postergação de prazos devido os efeitos da pandemia provocada pelo Covid-19. A última Assembleia Geral Extraordinária foi realizada presencialmente e através de boletim de voto à distância recebidos diretamente na Companhia e através do Banco Escriurador no dia 05 agosto de 2021, a fim de atender aos decretos municipais e estaduais de São Paulo/SP. O quórum foi de 69,69% dos acionistas detentores de ações ordinárias da Companhia.

O Conselho de Administração permanece acompanhando e apoiando as ações da Companhia no combate à pandemia e recebe reportes do Diretor Presidente e de integrantes do Comitê de Crise.

Composição do Conselho e Diretoria Estatutária

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	DIRETORIA ESTATUTÁRIA
<p>Marcelo Guimaraes Lopo Lima Presidente</p> <p>Júlio Cesar de Toledo Piza Neto Vice-Presidente</p> <p>Membros Titulares Arthur Heller Britto Daniel Vinicius Alberini Schrickte Maria Gustavo Brochado Heller Britto Milre Felix Neto Pedro de Andrade Faria Vasco Carvalho Oliveira Neto</p>	<p>Membros Titulares Thomas Lazzarini Carolla Manoel Eduardo Lima Lopes Guilherme Augusto Cirne de Toledo</p> <p>Membros Suplentes Pedro Lopes de Moura Peixoto Daniel Alves Ferreira Michele da Silva Gonsales Torres</p>	<p>Piero Abbondi Diretor Presidente</p> <p>Bernardo Nogueira Diretor Comercial</p> <p>Paulo Polezi Diretor Financeiro e RI</p>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS 4T21

Teleconferência de Resultados

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A Kepler realizará, no dia 17 de fevereiro de 2022 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

- 10h00 – Horário Brasil
- 08h00 – Horário Estados Unidos

Telefones para conexão dos participantes:

- *Dial-in* com conexões no Brasil: (11) 4090-1621 / (11) 3181-8565
- *Dial-in* com conexões nos Estados Unidos: +1 412 717-9627
- *Toll-free* com conexões nos Estados Unidos: +1 844 204-8942
- Código: Kepler

Acesso à apresentação no *webcasting*:

- Slides e áudio original em português: <http://cast.comunique-se.com.br/Kepler/4T21>
- Slides e tradução simultânea em inglês: <http://cast.comunique-se.com.br/Kepler/4Q21>
- A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (<http://ri.kepler.com.br/>). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.



DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Kepler, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia são meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Kepler. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

ANEXO I DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS | Trimestral

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	4T21		3T21		4T20		AH%	
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(C)	(A)/(B)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	416.878	100,00%	330.467	100,00%	248.124	100,00%	68,0%	26,1%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(271.437)	-65,11%	(239.625)	-72,51%	(192.625)	-77,63%	40,9%	13,3%
LUCRO BRUTO	145.441	34,89%	90.842	27,49%	55.499	22,37%	162,1%	60,1%
Despesas com vendas	(22.336)	-5,36%	(19.047)	-5,76%	(12.884)	-5,19%	73,4%	17,3%
Gerais e administrativas	(16.622)	-3,99%	(14.210)	-4,30%	(14.860)	-5,99%	11,9%	17,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	5.237	1,26%	(4.815)	-1,46%	(4.246)	-1,71%	-223,3%	-208,8%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	111.720	26,80%	52.770	15,97%	23.509	9,47%	375,2%	111,7%
Despesas financeiras	(6.074)	-1,46%	(4.069)	-1,23%	(5.263)	-2,12%	15,4%	49,3%
Receitas financeiras	4.780	1,15%	8.188	2,48%	5.304	2,14%	-9,9%	-41,6%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	110.426	26,49%	56.889	17,21%	23.550	9,49%	368,9%	94,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(20.735)	-4,97%	(15.562)	-4,71%	(4.489)	-1,81%	361,9%	33,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(5.220)	-1,25%	(194)	-0,06%	1.684	0,68%	-410,0%	2590,7%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(25.955)	-6,23%	(15.756)	-4,77%	(2.805)	-1,13%	825,3%	64,7%
LUCRO LÍQUIDO	84.471	20,26%	41.133	12,45%	20.745	8,36%	307,2%	105,4%

ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS | Acumulado

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	12M21		12M20		AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(A)/(B)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.226.179	100,00%	671.243	100,00%	83%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(894.690)	-72,97%	(508.726)	-75,79%	75,87%
LUCRO BRUTO	331.489	27,03%	162.517	24,21%	103,97%
Despesas com vendas	(70.575)	-5,76%	(45.030)	-6,71%	56,73%
Gerais e administrativas	(57.292)	-4,67%	(48.254)	-7,19%	18,73%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.251	0,10%	11.192	1,67%	-88,82%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	204.873	16,71%	80.425	11,98%	154,74%
Despesas financeiras	(21.759)	-1,77%	(34.452)	-5,13%	-36,84%
Receitas financeiras	23.847	1,94%	43.190	6,43%	-44,79%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	206.961	16,88%	89.163	13,28%	132,12%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(41.421)	-3,38%	(16.355)	-2,44%	153,26%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(10.905)	-0,89%	(5.158)	-0,77%	111,42%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(52.326)	-4,27%	(21.513)	-3,20%	143,23%
LUCRO LÍQUIDO	154.635	12,61%	67.650	10,08%	128,58%

ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	Dez/21		Dez/20		Dez/19		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
ATIVO								
Circulante	622.329	61,1%	550.039	58,0%	303.267	44,9%	13,1%	105,2%
Caixa e equivalentes de caixa	131.818	12,9%	260.376	27,5%	38.443	5,5%	-49,4%	242,9%
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	0,0%	21.138	2,2%	-	0,0%	-100,0%	-100,0%
Títulos e valores mobiliários	-	0,0%	-	0,0%	40.688	6,0%	0,0%	-100,0%
Aplicações financeiras retidas	-	0,0%	-	0,0%	5.759	0,9%	0,0%	-100,0%
Contas a receber de clientes	111.228	10,9%	85.002	9,0%	66.074	9,8%	30,9%	68,3%
Estoques	322.464	31,7%	147.528	15,5%	119.922	17,7%	118,6%	168,9%
Impostos a recuperar	45.678	4,5%	25.918	2,7%	11.741	1,7%	76,2%	289,0%
Despesas antecipadas	5.834	0,6%	4.599	0,5%	1.678	0,3%	26,9%	247,7%
Outros créditos	5.307	0,5%	5.478	0,6%	6.012	0,9%	-3,1%	-11,7%
Ativo não circulante mantido para venda	-	0,0%	-	0,0%	12.950	1,9%	0,0%	-100,0%
Não Circulante	396.067	38,9%	398.739	42,0%	372.835	55,0%	-0,7%	6,2%
Contas a receber de clientes	4.812	0,5%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0%
Despesas antecipadas	449	0,0%	634	0,1%	910	0,1%	-29,2%	-50,7%
Impostos a recuperar	53.743	5,3%	46.947	5,0%	23.921	3,5%	14,5%	124,7%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	0,0%	1.360	0,1%	3.333	0,6%	-100,0%	-100,0%
Depósitos judiciais	2.859	0,3%	4.016	0,4%	6.128	0,9%	-28,8%	-53,3%
Impostos diferidos	94.528	9,3%	105.412	11,1%	102.024	14,9%	-10,3%	-7,3%
Investimentos	4	0,0%	4	0,0%	4	0,0%	0,0%	0,0%
Propriedade para investimentos	1.535	0,2%	26.314	2,8%	13.639	2,0%	-94,2%	-88,7%
Imobilizado	199.186	19,5%	169.605	17,8%	178.240	26,4%	17,4%	11,8%
Intangível	34.810	3,4%	38.134	4,0%	41.613	6,2%	-8,7%	-16,3%
Direito de uso	4.141	0,4%	6.313	0,7%	3.023	0,5%	-34,4%	37,0%
TOTAL DO ATIVO	1.018.396	100,0%	948.778	100,0%	676.102	100,0%	7,3%	50,6%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Circulante	493.432	48,5%	396.525	42,0%	176.953	26,0%	24,4%	178,8%
Fornecedores	66.990	6,6%	75.197	7,9%	53.652	7,9%	-10,9%	24,9%
Financiamentos e empréstimos	17.125	1,7%	5.993	0,6%	24.352	3,6%	185,8%	-29,7%
Salários e férias a pagar	27.186	2,7%	23.826	2,5%	19.078	2,8%	14,1%	42,5%
Adiantamento de clientes	310.513	30,4%	254.527	27,0%	49.997	7,2%	22,0%	521,1%
Impostos a recolher	6.163	0,6%	1.829	0,2%	2.386	0,4%	237,0%	158,3%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.241	0,3%	236	0,0%	273	0,0%	1273,3%	1087,2%
Comissões a pagar	12.242	1,2%	7.284	0,8%	5.298	0,8%	68,1%	131,1%
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a pagar	17.208	1,7%	9.165	1,0%	6.388	0,9%	87,8%	169,4%
Provisão para garantias	10.101	1,0%	5.729	0,6%	3.826	0,6%	76,3%	164,0%
Outras contas a pagar	19.005	1,9%	9.079	1,0%	10.497	1,6%	109,3%	81,1%
Financiamentos de Arrendamentos	3.658	0,4%	3.660	0,4%	1.206	0,2%	-0,1%	203,3%
Não Circulante	63.334	6,2%	34.602	3,5%	31.765	4,6%	83,0%	99,4%
Financiamentos e empréstimos	40.000	3,9%	4.978	0,5%	15.714	2,3%	703,5%	154,6%
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16.294	1,6%	16.375	1,7%	11.704	1,7%	-0,5%	39,2%
Impostos a recolher	1.363	0,1%	2.061	0,2%	2.750	0,4%	-33,9%	-50,4%
Impostos diferidos	5.094	0,5%	8.623	0,0%	-	0,0%	-40,9%	0,0%
Financiamentos de Arrendamentos	583	0,1%	2.565	0,3%	1.597	0,2%	-77,3%	-63,5%
Patrimônio Líquido	461.630	45,3%	517.651	54,5%	467.384	69,4%	-10,8%	-1,2%
Capital social	144.694	14,2%	234.322	24,7%	234.322	34,8%	-38,2%	-38,2%
Reservas de capital	1.938	0,2%	48.486	5,1%	48.576	7,2%	-96,0%	-96,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	27.950	2,7%	36.799	3,9%	38.846	5,8%	-24,0%	-28,0%
Reservas de reavaliação	158	0,0%	336	0,0%	336	0,1%	-53,0%	-53,0%
Ações em Tesouraria	(12.417)	-1,2%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0%
Reserva de lucros	299.307	29,4%	197.708	20,8%	145.304	21,5%	51,4%	106,0%
Lucro acumulado do período	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.018.396	100,0%	948.778	100,0%	676.102	100,0%	7,3%	50,6%

ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	12M21	12M20
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO LÍQUIDO	154.635	67.650
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	99.927	19.797
Depreciação e amortização	28.296	28.329
Outras provisões	11.637	(3.130)
Provisão de contingências cíveis, tributárias e trabalhistas	(81)	4.671
Provisões de estoques	291	(265)
Provisões de garantias	4.372	1.903
Provisões de créditos para perdas esperadas	349	(1.128)
Provisão Impairment	3.020	-
Custo do imobilizado/intangível baixados	-	864
Resultado financeiro	(283)	73
Crédito Exclusão ICMS Base Cálculo PIS_Cofins	-	(33.033)
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	41.421	16.355
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos	10.905	5.158
Redução (aumento) nas contas de ativos	(234.577)	(46.430)
Contas a receber de clientes	(31.387)	(17.801)
Estoques	(178.272)	(27.340)
Impostos a recuperar	(25.196)	(1.290)
Outros créditos	278	1
Aumento (redução) nas contas de passivos	22.051	212.945
Fornecedores nacionais e estrangeiros	(8.207)	21.191
Salários e férias	3.360	4.748
Impostos a recolher	3.636	(1.246)
Adiantamento de clientes	55.986	204.530
Outras contas a pagar	8.045	3.081
Juros pagos por empréstimos	(327)	(2.059)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(40.442)	(17.300)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	42.036	253.962
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(39.922)	(11.850)
Aplicações financeiras Retida- Circulante	-	5.759
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	21.138	(21.120)
Desapropriação prédio	5.000	-
Títulos e valores mobiliários	-	40.688
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(13.784)	13.477
Pagamentos de empréstimos	(20.420)	(56.751)
Realização Bônus Subscrição	141.166	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(46.880)	(14.388)
Empréstimos tomados	64.446	29.696
Pagamentos de arrendamentos	(3.934)	(4.063)
Ações em Tesouraria	(12.666)	-
Redução Capital Social	(278.522)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(156.810)	(45.506)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(128.558)	221.933
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	260.376	38.443
Caixa no final do período	131.818	260.376
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	(128.558)	221.933

Para mais informações, acesse nossa central de resultados:

<http://ri.kepler.com.br/listresultados.aspx?idCanal=p2S5mrngJtCtq61VgqgxIQ==>

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicadas de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

EARNINGS RELEASE 4Q21

Growth and Profitability Exceeding Expectations

HIGHLIGHTS



NET REVENUES amounted to R\$416.9 million in 4Q21, up by 68.0% against R\$248.1 million in the same quarter of the previous year. In 2021, Net Revenues surpassed the R\$1 billion mark, reaching a historic record of R\$1.2 billion, up by 82.7% compared to R\$671.2 million in 2020;

ADJUSTED EBITDA was R\$118.6 million in 4Q21, up by 209.7% compared to R\$38.3 million in 4Q20. The adjusted margin EBITDA in the quarter was 28.4%, up by 13.0 percentage points compared to 4Q20. In 2021, adjusted EBITDA was R\$241.2 million, up by 140.2% compared to 2020. In 2021, adjusted EBITDA margin reached a historic record of 19.7%, or 4.7 percentage points higher than 2020;

ADJUSTED NET INCOME amounted to R\$84.1 million in 4Q21, with adjusted net margin of 20.2% or 10.3 percentage points higher than in 4Q20. In 2021, adjusted Net Income was R\$159.9 million, with adjusted net margin of 13.0%, or 5.1 percentage points higher than the result recorded in 2020.

MESSAGE FROM MANAGEMENT

Our Company ended 4Q21 with record results, showing evolution in another quarter of consistency in its revenues and increase in profitability. We highlight our net operating revenues for the 4th quarter, and in the accumulated figures for 2021, up by **68.0% and 82.7%** against 4Q20 and 2020, as a consequence of the relevance of the Kepler Weber brand in the Segments it operates, added to the favorable outlook for the agribusiness sector, as well the Company's efforts towards greater commercial assertiveness, operating in 2021 at full plant capacity.

Good results come from a combination of factors: our portfolio of orders, which is being renewed every quarter; successful management of the costs of raw materials, together with stabilization of the supply chain; availability of agribusiness financing lines (PCA); producer profitability at excellent levels due to international commodity prices and favorable exchange rate. We highlight that the Company's Premium positioning and careful management of its margins, costs and expenses, focused on efficiency and productivity, strengthens our commitment to sustainable growth and our proximity to customers.

It is important to highlight the 290.5% growth in Ebitda, and the 209.7% growth in adjusted Ebitda against 4Q20, as a result of the increase in production activities and expansion of margins in our business segments, due to efficient management of operations and prices before our customers.

Another important highlight was the expansion of ROIC, an increase of 52.2 percentage points compared to 2020 (accumulated figures for the last 12 months), reaching 79.4%. This fact reflects the positive variation in Net Operating Income, which reached R\$153.1 million in 2021 compared to R\$61.0 million in 2020 or +150.8%, as well as the favorable variation in invested capital, which in the average for the period quarters, showed a reduction of 14.2%, reaching R\$192.7 million in 2021 versus R\$224.6 million in 2020.

Table 1 | Key Performance Indicators (R\$ millions)

	4T21	4T20	Δ%	3Q21	Δ%	12M21	12M20	Δ%
Return On Invested Capital	-	-	0 p.p.	-	-	79.4%	27.2%	52.2 p.p.
Net Operating Revenue	416.9	248.1	68.0%	330.5	26.14%	1,226.2	671.2	82.7%
Net Income	84.5	20.7	308.2%	41.1	105.4%	154.6	67.7	128.4%
Adjusted Net Income	84.1	24.5	243.3%	13.5	523.0%	159.9	53.3	200.0%
Net Margin	20.3%	8.4%	11.9 p.p.	12.4%	7.7 p.p.	12.6%	10.1%	2.5 p.p.
Adjusted Net Margin	20.2%	9.9%	10.3 p.p.	4.1%	16.1 p.p.	13.0%	7.9%	5.1 p.p.
EBITDA	119.1	30.5	290.5%	59.9	98.1%	233.2	108.8	114.3%
EBITDA Margin	28.6%	12.3%	16.3 p.p.	18.1%	10.5 p.p.	19.0%	16.2%	2.8 p.p.
Adjusted EBITDA*	118.6	38.3	209.7%	24.0	394.2%	241.2	100.4	140.2%
Adjusted EBITDA Margin*	28.4%	15.4%	13 p.p.	7.3%	21.2 p.p.	19.7%	15.0%	4.7 p.p.
Earnings per Share (EPS)	3.0263	0.8725	246.85%	0.4340	597.30%	5.5400	1.7826	210.8%

*Adjusted Ebitda = Ebitda (-) non-recurring Events (provisions for court actions, impairment, write-off of property, plant and equipment, and extemporaneous costs).

NET OPERATING REVENUES

Net Revenues increased by 68.0% in 4Q21 against 4Q20. We highlight that this is the highest Net Revenue ever recorded in just one quarter, and in the accumulated figures for the year, in the whole history of our Company. In the accumulated figures for 2021, Net Revenues grew by 82.7% compared to the same period in 2020. Domestic market operations accounted for 90% of this total, while foreign market operations accounted for 10%, respectively in both periods. The evolution in the proportion of revenues between these markets is shown in figure 1 below.

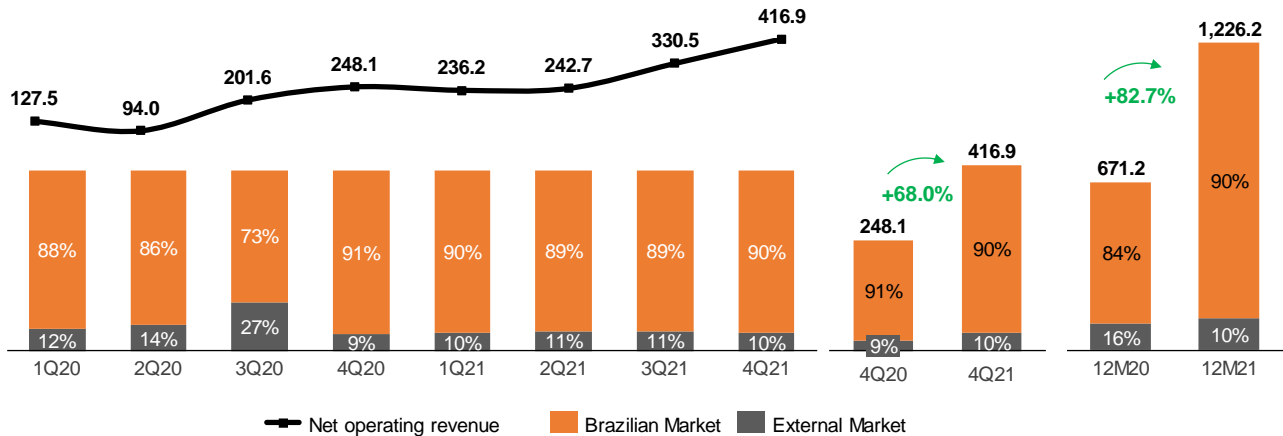


Figure 1 | Net Operating Revenues by Market (amounts in R\$ millions)

Storage | Domestic Market



NOR	Storage
4Q21	310.7
3Q21	245.9
Δ%	26.4%
4Q20	165.1
Δ%	88.2%
12M21	903.2
12M20	423.8
Δ%	113.1%

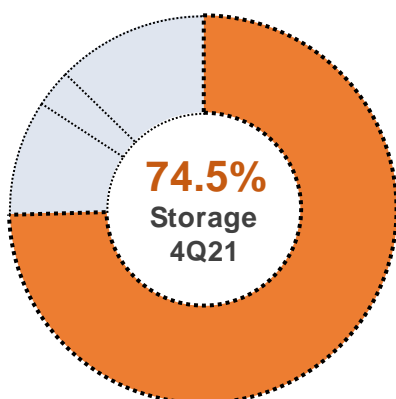
- **Net Revenues from Storage** in 4Q21 amounted to R\$310.7 million, up by 88.2% against the same period in 2020. In 2021, it amounted to R\$903.2 million, up by 113.1% against 2020.

- In addition to the favorable macroeconomic conditions, such as agricultural commodities on the rise, a depreciated Real and the availability of agribusiness financing lines, mainly the PCA (Warehouse Construction and Expansion Program), the increase of 88.2% and 113.1% between the periods, is a reflection of 2 main factors:

a) Assertive commercial strategy that has generated renewal in the order backlog since the second half of 2020, influencing the good results obtained during 2021. It is important to note that the adequate commercial policy allowed us to work at full capacity at the plants during all quarters of 2021.

b) Efficient management in project implementation, prioritizing delivery dates. This was reflected in the growth in revenues and margins, allowing us to carry out a record number of concurrent projects, also accelerating the pace of implementation of works in the field - we delivered 21 works in 4Q21 and 212 works throughout 2021.

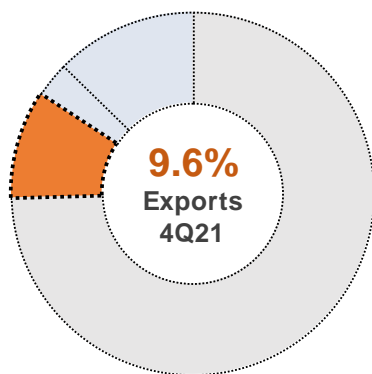
- Important sales were closed in 4Q21, which will help us leverage our deliveries in the first and second quarters of 2022. They included a sale to an important cooperative from the west of Paraná, and a major producer in Mato Grosso do Sul and Tocantins. Together, these sales amounted to R\$76.0 million



Exports



NOR	Exports
4Q21	40.1
3Q21	35.7
Δ%	12.2%
4Q20	23.5
Δ%	70.2%
12M21	126.6
12M20	105.8
Δ%	19.7%



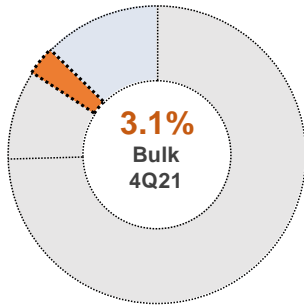
- **Net Revenues from Exports** in 4Q21 amounted to R\$40.1 million, up by 70.2% against 4Q20. In 2021, Net Revenues from Exports amounted to R\$126.6 million, up by 19.7% against 2020.
- The 70.2% increase between 4Q21 and 4Q20 is due to the consistent entry of orders in the last 3 quarters of 2021, which converted into revenue more quickly than in our other segments, thus contributing to this robust growth in exports.
- The 19.7% increase compared to 2020 is explained by the growth in coverage of markets such as Africa and Eurasia, where sales exceeded US\$5 million, helping strengthen the order backlog. In addition, there was an improvement in business conditions in South America, with customers in Paraguay resuming purchases. Another highlight is the Uruguayan market, which grew due to the special conditions offered by the government for investments in infrastructure. We also highlight the return of Venezuela to purchases, after an informal dollarization of the economy, which brought to the company a balance in customer accounts.
- In 4Q21, we made relevant sales: to a large rice producer in Paraguay, in the amount of R\$14.1 million, to an important agricultural cooperative, also in Paraguay, a soybean and corn storage project, in the amount of R\$11.0 million. It is also worth mentioning a sale to Angola in the amount of R\$6.7 million.

Solid Bulk Shipping (MGS) | Ports and Terminals



NOR	Bulk
4Q21	13.1
3Q21	1.0
Δ%	1264.8%
4Q20	23.1
Δ%	-43.4%
12M21	26.5
12M20	41.3
Δ%	-36.0%

- In 4Q21, **Net Revenues from Solid Bulk Handling (MGS)** amounted to R\$13.1 million, down by 43.4% compared to the result of R\$23.1 million in 4Q20. In 2021, Net Revenues from this business unit amounted to R\$26.5 million, down by 36.0% against 2020.
- The 43.4% reduction between 4Q21 and 4Q20 is due to a prolonged period without new sales and consequent lack of order backlog, reflecting the natural seasonality of this segment. In 4Q21, we once again received important orders, which will ensure an expansion in sales in 1Q22; worth highlighting, is the sale of the 2nd phase of the storage unit of a large corn ethanol producer in MS, in the amount of R\$42 million.



- The 36.0% reduction compared to 2020 is a reflection of the lower order backlog with deliveries in 2H21, which had a negative impact on this segment's revenues. With the commercial reorganization of the business areas, announced on Kepler Day, as of 1Q22 we will also focus on Agri industrial works, in addition to Ports and Terminals, and thus we will be able to reduce the effects of seasonality and increase focus on serving customers who need equipment specified for use 365 days/year under severe conditions.

Replacement and Services (R&S)

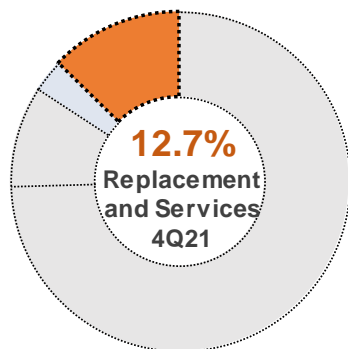


NOR	Replacement and Services
4Q21	53.0
3Q21	47.9
Δ%	10.6%
4Q20	36.4
Δ%	45.6%
12M21	169.9
12M20	100.3
Δ%	69.4%

- Net Revenues from Replacement and Services (R&S)** in 4Q21 amounted to R\$53.0 million, an increase of 45.6% against 4Q20. In 2021, Net Revenues from R&S amounted to R\$169.9 million, up by 69.4% against 2020.

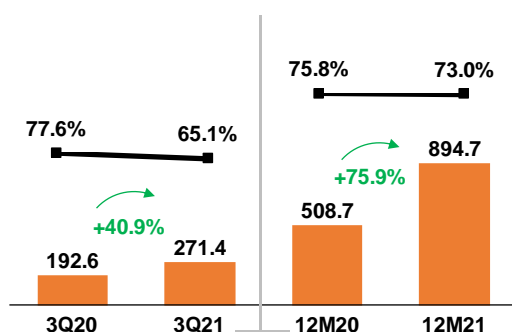
- The 45.6% increase between 4Q21 and 4Q20 is due to the increase in demand for renovations and upgrades to existing units. In this quarter, we carried out the largest unit sale in the segment, in the amount of R\$10.0 million to upgrade the storage unit of a large cooperative in western Paraná.

- The 69.4% increase compared to 2020 is a reflection of the consistent growth, quarter after quarter, as well as the administrative and commercial reorganization, with the implementation of the *Lean Sales* system. It is also worth mentioning the excellent performance of the Distribution Centers, with growth above 86% compared to 2020.



COST OF GOODS SOLD (COGS)

Costs of Goods Sold (R\$ millions) | Net Revenues (%)



COGS amounted to R\$271.4 million and 65.1% on net revenues in 4Q21, showing a reduction of 12.5 percentage points compared to 4Q20, and an increase of 40.9% in the absolute amount for the respective periods. In the accumulated figures for 2021, COGS amounted to R\$894.7 million or 73.0% on the net revenues, down by 2.8 percentage points and an increase of 75.9% in relation to the absolute amount for the same period of the previous year.

— Costs in Relation to Net Revenue (%) ■ Total Costs (R\$ million)

It is important to stress that the exchange rate issue inflated prices, driving costs up in the period; on the other hand, we highlight the optimization in the percentage margin of COGS over net revenues. This fact is due to the Company's strategic actions aimed at controlling costs and preserving the margin sold, which, together with gains in scale and productivity, have significantly contributed to COGS performance in the period.

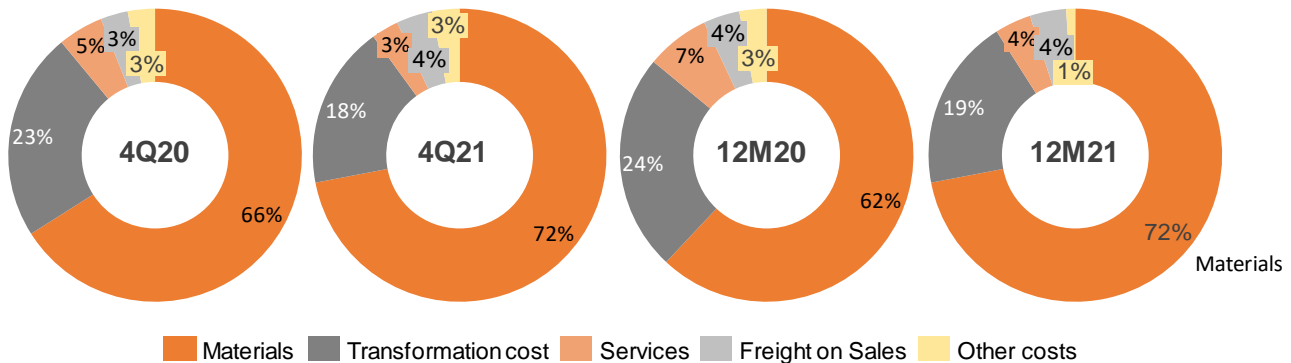
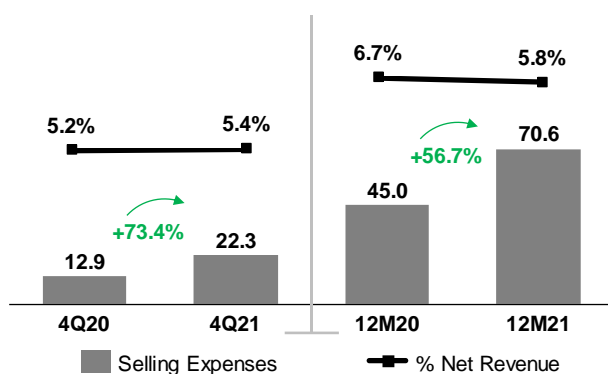


Figure 2 - COGS Breakdown

SELLING, GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

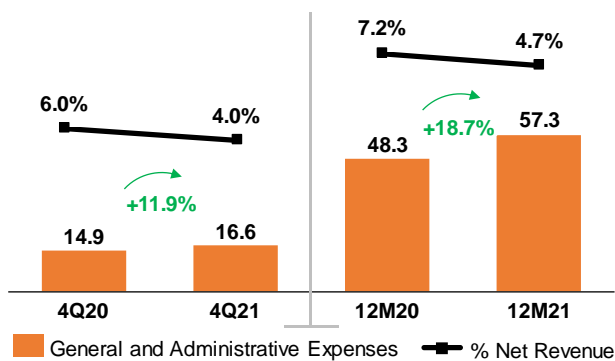
Selling Expenses (R\$ millions) % of Net Revenues



- **Selling Expenses** in 4Q21 hit R\$22.3 million, representing 5.4% of net revenues, and an increase of 0.2 percentage point between 4Q21 against 4Q20. In 2021, Selling Expenses amounted to R\$70.6 million, representing 5.8% of net revenues, and a reduction of 0.9 percentage point against 2020. We highlight the gain in scale recorded between the periods.

- The main reason for the increase in expenses was a raise in commissions to sales representatives, which amounted to R\$6.6 million in the quarter, and R\$20.8 million YTD, as a result of our good sales performance in the period.

General and Administrative Expenses (R\$ millions) % of Net Revenues



- **General and Administrative Expenses** totaled R\$16.6 million in 4Q21, representing 4.0% of Net Revenues, and a decrease of 2.0 percentage points in the quarterly comparison. In 2021, General and Administrative Expenses amounted to R\$57.3 million, representing 4.7% of Net Revenues, and a reduction of 2.5 percentage points in the comparison to 2020.

- We highlight significant savings in general and administrative expenses. This is because in 2021, the Company continued to capture budget management gains, which have enabled us to optimize the performance of our operating expenses by reducing discretionary expenses, such as those incurred with travels, promotional trade fairs and third-party services. This reflects our focus on controlling our expenses and, consequently, on the performance of our results.

OTHER NET OPERATING REVENUES AND EXPENSES

Other Net Operating Revenues and Expenses amounted to a positive result of R\$5.2 million in 4Q21, and a negative result of R\$4.2 million in 4Q20. The variation of R\$9.4 million reflects mainly the tax incentives item, which in the same period of the previous year recorded a positive variation of R\$8.3 million.

In 2021, **Other Net Operating Revenues and Expenses** amounted to a positive result of R\$1.3 million and a positive result of R\$11.2 million in 2020. The negative variation of R\$9.9 million mainly reflects a non-recurring event regarding recovery of tax credits arising from exclusion of the ICMS tax from PIS and COFINS calculation base, which occurred in 2Q20, in the amount of R\$21.0 million (amount of taxes recovered) added to the positive effects of R\$8.0 million in tax incentives and R\$6.4 million in contingencies.

FINANCIAL INCOME

Financial Revenues

Financial Revenues amounted to R\$4.8 million in 4Q21, and R\$23.8 million in 2021, representing 1.1% and 1.9% of net revenues, respectively. In 4Q21 there was a reduction of 1.0 percentage points between the quarters, and a reduction of 4.5 percentage points against 2020.

Financial Expenses

Financial Expenses amounted to R\$6.1 million in 4Q21, and R\$21.8 million in 2021, representing 1.5% and 1.8% of net revenues, respectively. In 4Q21 there was a reduction of 0.7 percentage points between the quarters, and of 3.4 percentage points in the accumulated figures for 2021.

Net Financial Income

Net Financial Income was negative by R\$1.3 million in 4Q21, compared to the positive result of R\$41 thousand in 4Q20. The main highlights were the exchange and monetary variation for the period, which totaled -R\$2.7 million, being partially offset by earnings from financial investments in the amount of R\$4.2 million. In 2021, the result was positive, amounting to R\$2.1 million, compared to R\$8.7 million in 2020. The accumulated variation mainly reflects the recovery of tax credits (monetary adjustment) in 2Q20, in the amount of R\$9.9 million, as well as the negative effect of foreign exchange variation of R\$5.1 million, and the positive performance of R\$8.7 million in earnings from financial investments.

EBITDA

Table 2 | Ebitda

Net Income (R\$ thousands)	4T21	4T20	Δ%	3Q21	Δ%	12M21	12M20	Δ%
Net Operation Revenues	416,878	248,124	68.0%	330,467	26.1%	1,226,179	671,243	82.7%
Net Profit	84,471	20,745	307.2%	41,133	105.4%	154,635	67,650	128.6%
(+) Provision for current and deferred income and social contribution	25,955	2,805	825.3%	15,756	64.7%	52,326	21,513	143.2%
(-) Financial Revenue	(4,780)	(5,304)	-9.9%	(8,188)	-41.6%	(23,847)	(43,190)	-44.8%
(+) Financial Expenses	6,074	5,263	15.4%	4,069	49.3%	21,759	34,452	-36.8%
(+) Depreciation and Amortization	7,333	6,954	5.5%	7,103	3.2%	28,296	28,329	-0.1%
EBITDA Margin	28.6%	12.3%	16.3 p.p.	18.1%	10.4 p.p.	19.0%	16.2%	2.7 p.p.
EBITDA	119,053	30,463	290.8%	59,873	98.8%	233,169	108,754	114.4%

The Company's **EBITDA** ended 4Q21 at R\$119.1 million, up by 290.8% against the result of R\$30.5 million in 4Q20. The margin for the quarter was 28.6% or 16.3 percentage points higher when compared to 4Q20. In 2021, EBITDA was R\$233.2 million, up by 114.4% against 2020, and margin of 19.0%. The accumulated margin was 19.0%, 2.7 percentage points higher when compared to 2020.

Adjusted EBITDA

In **4Q21**, the main non-recurring events were the adjustment in provisions for guarantees and contingencies, extemporaneous costs and revenue from expropriation of assets, which added up to a positive amount of R\$0.5 million. Thus, not considering these items, adjusted EBITDA was R\$118.6 million in 4Q21, up by 209.7% compared to R\$38.3 million in 4Q20. The adjusted EBITDA margin for the quarter was 28.4%, or 13.0 percentage point higher than in the same period of the previous year.

In **2021**, the main non-recurring events were the extemporaneous costs (R\$4.8 million), adjustment of provisions for lawsuits (R\$4.0 million) and other revenues (+R\$0.8 million), totaling -R\$8.0 million. Thus, not considering the non-recurring items, adjusted EBITDA was R\$241.2 million, up by 140.2% compared to 2020, while the adjusted EBITDA margin was 19.7%, or 4.7 percentage point higher than in 2020.

NET INCOME

In 4Q21, **Net Income** amounted to R\$84.5 million, with a net margin of 20.3%, and an increase of 11.9 percentage points compared to a net margin of 8.4% in 4Q20. In 2021, Net Income amounted to R\$154.6 million, with a net margin of 12.6%, and an increase of 2.5 percentage points compared to 10.1% in 2020.

Adjusted Net Income

Adjusted Net Income was R\$84.1 million in 4Q21, representing growth of 243.3% compared to 4Q20. The adjusted net margin was 20.2%, up by 10.3 percentage point when compared to 4Q20.

In 2021, adjusted Net Income amounted to R\$159.9 million, with adjusted net margin of 13.0%, up by 200.0% against 2020, and a growth of 5.1 percentage points against the same period of the previous year, respectively.

CASH FLOW

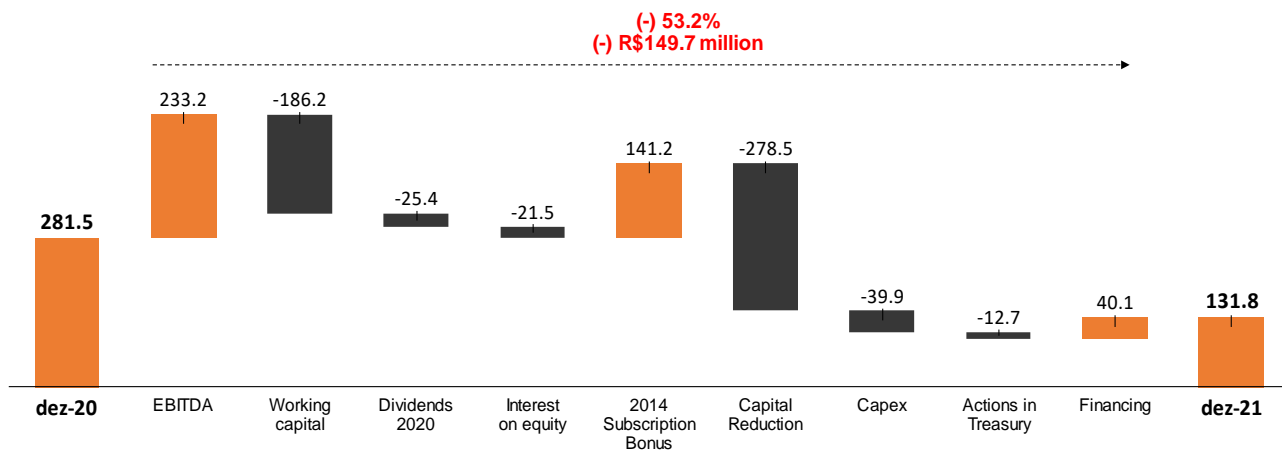


Figure 3 | Cash flow reconciliation (amounts in R\$ millions)

Our cash generation capacity (EBITDA) in the accumulated figures for 2021 was R\$233.2 million, and the cash variation regarding our operating activities was negative by R\$186.2 million, affected mainly by our need to recompose inventory levels (R\$174.9 million).

In 2Q21, we paid dividends of R\$25.4 million and interest on shareholders' equity of R\$21.5 million, and we received a contribution in the amount of R\$141.2 million in cash, as a result of the conversion of 2014 warrants.

It is important to highlight that on October 20, 2021, the Company carried out a capital reduction in the amount of R\$278.5 million and made a refund to shareholders corresponding to R\$9.18111533 per share, with the payment being made in a lump sum.

In the period, investments amounted to R\$39.9 million, up by 235.2% against R\$11.9 million in the previous period. Considering the current figures, we highlight the amount of R\$30.9 million, which was allocated to the expansion of our production capacity.

With respect to financing activities, we repaid debts in the amount of R\$6.0 million regarding the FINEP credit facility in 2021 and raised in 3Q21 (sic) R\$50.0 million from an Export Credit Note (NCE).

RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC)

In 4Q21, the ROIC accumulated in the past 12 months increased by 52.2 percentage points against 4Q20, reaching 79.4%. Operating Income after Taxes reached R\$153.1 million in 2021 versus R\$61.0 million in 2020 or +150.8%. Also, the favorable variation in the average for the period quarters decreased by 14.2%, reaching R\$192.7 million in 2021 compared to R\$224.6 million in 2020.

INVESTMENTS (CAPEX)

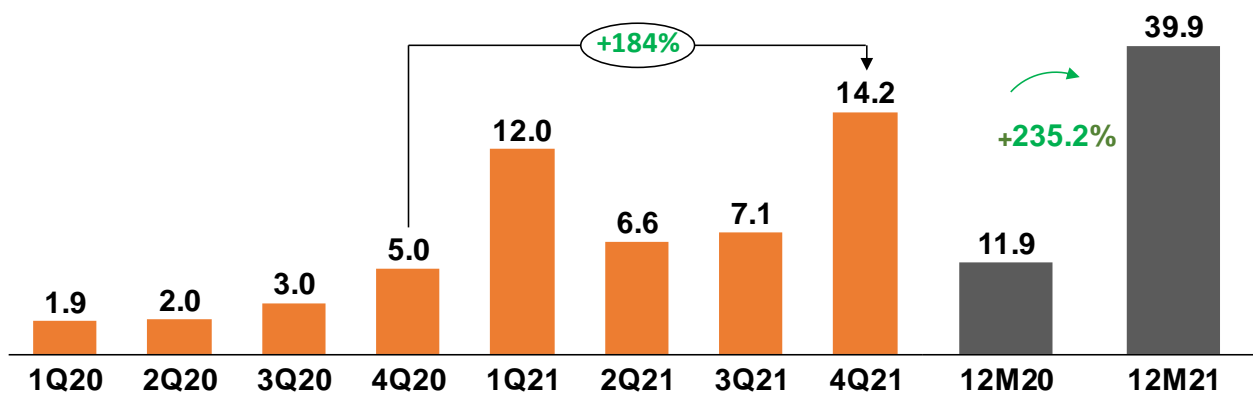


Figure 4 | Quarterly Evolution of CAPEX (amounts in R\$ millions)

In 4Q21, we invested R\$12.3 million in the modernization and expansion of our production capacity; R\$0.1 million in development of new products; R\$1.0 million in compliance with regulatory standards and renewals; and R\$0.8 million in Information Technology. In 2021, we invested R\$30.9 million in the modernization and expansion of our production capacity; R\$1.6 million in development of new products; R\$3.5 million in compliance with regulatory standards and renewals; and R\$3.9 million in Information Technology.

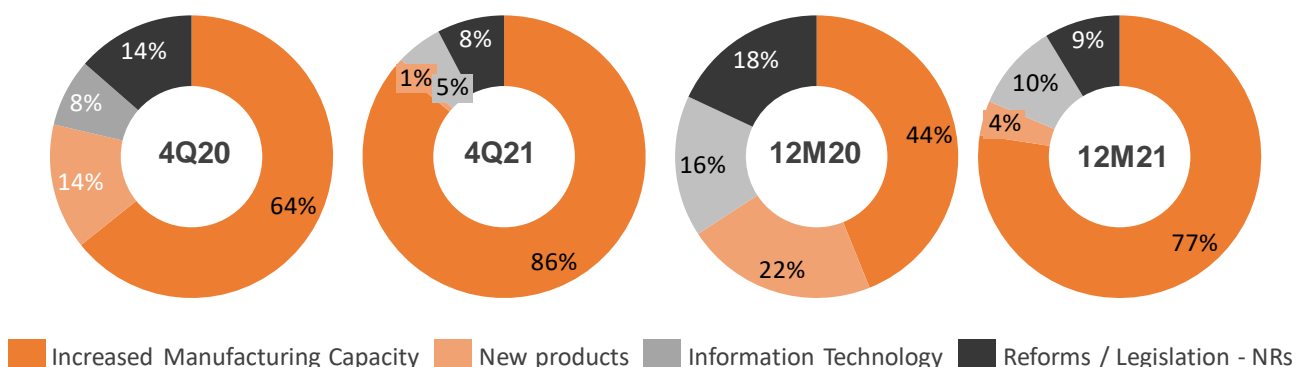


Figure 5 | CAPEX Evolution (amounts in %)

In this quarter, we continued to develop our investment plan and announced important moves in our industrial park in Panambi, Rio Grande do Sul. We acquired two laser cutting machines and four press brakes, in the total amount of R\$10.8 million, corroborating the 86% increase in manufacturing capacity.

CASH AND CASH EQUIVALENTS, AND INDEBTEDNESS

Table 3 | Cash and Cash Equivalents, and Indebtedness

Indebtedness (R\$ thousands)	dezembro-21		december-20		dezembro-19	
FINAME PSI	-		-		1,892	
FINEP	4,987		5,993		7,173	
Working Capital	-		-		15,287	
Agribusiness Export Credit Note	12,138					
Short Term	17,125	30%	5,993	55%	24,352	61%
FINAME PSI	-		-		4,763	
FINEP	-		4,978		10,951	
Agribusiness Export Credit Note	40,000		-		-	
Long Term	40,000	70%	4,978	45%	15,714	39%
Total Indebtedness	57,125	100%	10,971	100%	40,066	100%
Cash and Cash Equivalents	131,818		281,514		84,890	
Net Indebtedness	(74,693)		(270,543)		(44,824)	

In 4Q21 our total consolidated debt increased by 420.7% against 4Q20, and, in this quarter, 91.3% of our debt refers to the Export Credit Note, while the FINEP line corresponded to 8.7%. Thus, Net Indebtedness (Positive Net Cash) in 4Q21 was negative by R\$74.7 million, against negative R\$270.5 million in 4Q20.

It is important to highlight that in 4Q21, the Company carried out a capital reduction in the amount of R\$278.5 million through a refund to shareholders, corresponding to R\$9.18111533 per share, and the payment was made in a lump sum on October 20, 2021. Additionally, in 2Q21, a contribution was made in the amount of R\$141.2 million regarding the exercise of the 2014 warrants and in 3Q21, we raised R\$50.0 million to carry out the investment plan planned for 2021 and 2022. These events, added to the growth in sales and our favorable position regarding advances from customers, resulted in a gross balance of R\$131.8 million in cash, financial investments and non-immediate liquidity financial investments in the end of 4Q21.

DIVIDENDS AND INTEREST ON SHAREHOLDERS' EQUITY

According to the Special Shareholders' Meeting held on August 5, 2021, the following payment was decided:

- **R\$278.5 million in capital Refund, representing R\$9.18111533 per share, carried out on October 20, 2021;**

Table 4 | Payments

	2021	2020	2019	Δ%
Mandatory dividends (*)	17,208	9,165	6,388	43.5%
Interest on Equity(**)	21,478	8,000	4,000	100.0%
Additional dividends	58,325	16,237	-	100.0%
Social Capital Reduction	278,522	-	-	0.0%
Gross Total	375,533	33,402	10,388	221.5%
Net profit	154,635	67,650	37,572	80.1%
Shareholder Compensation	2.42851	0.49375	0.27648	78.6%

(*) The payment date will be announced after the AGM, scheduled for 03/23/2022

(**) Awaiting approval of the AGM scheduled for 02/23/2022

On October 6, 2021, a Material Fact was disclosed at CVM/B3, about the end of the 60-day term for opposition of creditors regarding our capital reduction, as decided at the Special General Meeting held on August 5, 2021 ("SGM"), and there was no opposition from any creditor regarding said capital reduction, in the amount of R\$278.5 million, representing R\$9.18111533. The Company's capital stock after the reduction amounts to R\$144.7 million.

DIGITAL | POST-HARVEST SERVICES 4.0



Continuing the structuring of the new business segment intended to provide digital services to our customers, announced on Kepler Day 2021, the company opened in 4Q21 the *Kepler Lab* and our *Operation Center*.

Kepler Lab houses several areas such as research and development, new equipment, updates and versioning and the Company's new Digital cell.

The **Operation Center**, our call center, provides active advisory service to rural producers, cooperatives, grain producers, industries or trading companies, through real time monitoring and data analytics, optimizing plant safety and

performance.

In line with this "Digital" process, new equipment is delivered connected with SYNC technology.

We continue to make progress in connecting existing plants using SYNC technology, focusing on the great potential of approximately 17,000 plants that can be upgraded with SYNC and digitalization in Brazil.

SHARE PERFORMANCE | KEPL3

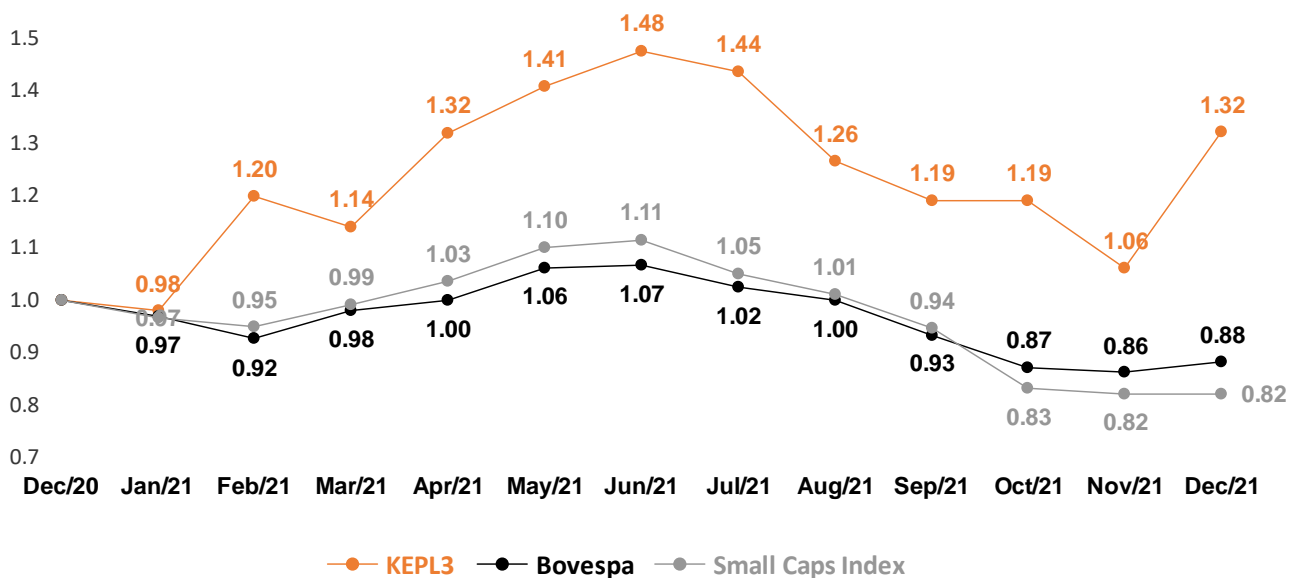


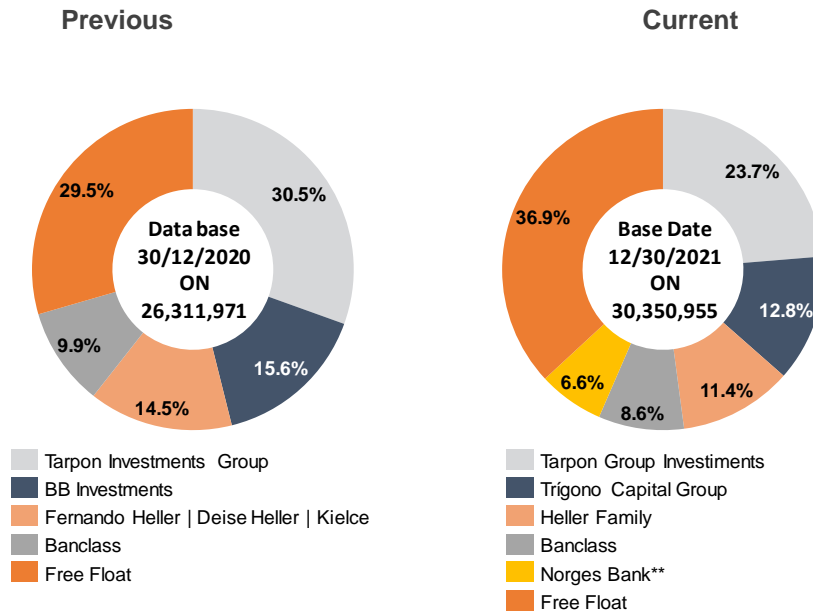
Figure 6 | Kepler versus Market | Base 100 | Base date: 12/31/2020

In December 2021, Kepler shares increased +32.3% compared to December 2020. In the same period, the Ibovespa index depreciated by -11.9% and the Small caps by -17.6%. It is important to highlight the increase in the Company's liquidity, which went from R\$5.9 million in financial volume in December 2020 to R\$9.8 million in December 2021.

IGPTW B3 INDEX

On January 4, 2022, the new IGPTW B3 index was launched - a partnership between B3 and Great Place to Work (GPTW). The first portfolio of the recently launched index brings together shares of 45 companies (including KEPL3), which on average have a weight of 3.5714% each.

OWNERSHIP STRUCTURE



* On 02/09/2021, BB Invetimentos's equity interest was sold in the stock exchange.

**On 06/15/2021, the 2014 warrant (KEPL11) in shares (KEPL3) of the holder Norges Bank was exercised.

Figure 7 | Ownership Structure (KEPL3)

The Company has 4,038,984 new common shares as a result of the Board of Directors' Meeting held on June 23, 2021, in which the Company decided to increase its capital due to the exercise of warrants issued by us on October 9, 2014 ("Warrants"). Our new capital stock amounted to R\$423.2 million. However, on August 5, 2021, the Special General Meeting resolved on a capital reduction in the amount of R\$278.5 million. Thus our capital stock was reduced to R\$144.7 million.

KEPL3 SHARE BUYBACK PROGRAM

On December 6, 2021, we disclosed a Material Fact at CVM/B3 announcing the creation of a share buyback plan. The plan aims to acquire up to 3,032,416 common shares issued by the company (10% of the outstanding KEPL3 shares), respecting the limits established in the applicable regulations, without reducing the capital stock. The main objective is to keep the shares in treasury for cancellation or disposal by the Company, and the deadline for closing this program is June 6, 2023. The number of treasury shares increased from 14,571 registered common shares (ON) (before the beginning of the buyback program), ending with 343,971 registered common shares (ON) on December 31, 2021. Accordingly, 329,400 ON shares came from the buyback program.

CORPORATE GOVERNANCE

We are improving our corporate governance practices in the conduct of our business in order to generate value for our shareholders and other stakeholders. Listed on B3's traditional segment, we meet all requirements established for this segment. Additionally, our Management fosters an organizational culture underpinned by ethics and integrity. Our Board of Directors ("CA") is supported by the Fiscal Council and the Executive Board.



Board of Directors

The Board of Directors consists of at least seven and at most nine permanent members. They are elected at the Annual General Meeting by a voting process where shareholders designate their representatives for a two-year term, with reelection permitted.

The Board of Directors is our highest governance body, being responsible for our long-term planning strategy and the supervision of our officers' performance. They meet on a monthly basis or extraordinarily, whenever required.

The chairman and the deputy chairman of the Board of Directors are chosen by the Board itself. In line with best practices, the positions of chairman of the Board of Directors and chief executive officer, or chief executive, are not held by the same person.

At the Annual General Meeting held on March 30, 2021, the shareholders elected, by a plurality of votes, 8 members to compose our Board of Directors, whose terms-of-office will end at the Annual General Meeting to be held in 2023. All the directors have taken office, and they have no duties or hold no positions within our Company other than those relating to the Board of Directors or its Strategy, Governance and Compliance Committee.

Fiscal Council

The Fiscal Council is set up on a permanent basis, installed as provided for in the law, and has its own Internal Regulations. It consists of three incumbent members and their respective alternates, elected by the Annual General Meeting as set forth in Article 161, paragraph 4, of Law No. 6404/76. The members perform their duties for the term specified by the Annual General Meeting, and they may be reelected. Their principal duties are to inspect management's activities, review our financial statements, and report their conclusions to the shareholders.

Statutory Executive Board

Kepler Weber's current Statutory Executive Board consists of three members elected by the Board of Directors. Our Officers have a broad experience in the industry, contributing for positioning Kepler Weber as a leading provider of post-harvest solutions and a major player in the solid bulk handling equipment market.

Actions of the Board of Directors in the COVID-19 scenario

The Company performed all corporate acts without the need to postpone them due to the effects of the Covid-19 pandemic. The latest Special General Meeting was held in person and through remote voting ballot received directly by us or through the Bookkeeping Bank on August 5, 2021, in compliance with municipal and state decrees of the city and State of São Paulo. The quorum reached 69.69% of holders of our common shares.

The Board of Directors continues to monitor and support the Company's actions against the pandemic, and receives reports from the Chief Executive Officer and from members of the Crisis Committee.

Composition of the Board of Directors and Executive Board**BOARD OF DIRECTORS**

Marcelo Guimaraes Lopo Lima
Chairman

Júlio Cesar de Toledo Piza Neto
Deputy Chairman

Incumbent Members

Arthur Heller Britto
Daniel Vinicius Alberini Schrickte
Maria Gustavo Brochado Heller Britto
Milre Felix Neto
Pedro de Andrade Faria
Vasco Carvalho Oliveira Neto

FISCAL COUNCIL**Incumbent Members**

Thomas Lazzarini Carolla
Manoel Eduardo Lima Lopes
Guilherme Augusto Cirne de Toledo

Alternate Members

Pedro Lopes de Moura Peixoto
Daniel Alves Ferreira
Michele da Silva Gonsales Torres

STATUTORY EXECUTIVE BOARD

Piero Abbondi
Chief Executive Officer

Bernardo Nogueira
Commercial Director

Paulo Polezi
**Chief Financial and Investor
Relations Officer**

4Q21 INTERIM FINANCIAL STATEMENTS

Earnings Conference Call

EARNINGS CONFERENCE CALL

On February 17, 2022 (Thursday), Kepler will hold a conference call in Portuguese with simultaneous translation into English, and webcasting at the following times:

- 10:00 a.m. – Brazil Time
- 08:00 a.m. – United States Time

Phone number for connection of participants:

- Dial-in for connections in Brazil: (11) 4090-1621 / (11) 3181-8565
- Dial-in for connections in the United States: +1 412 717-9627
- Toll-free for connections in the United States: +1 844 204-8942
- Code: Kepler

Access to the webcasting presentation:

- Slides and original audio in Portuguese: <http://cast.comunique-se.com.br/Kepler/4T21>
- Slides and simultaneous translation into English: <http://cast.comunique-se.com.br/Kepler/4Q21>
- The presentation will also be available on our website, on the Investor Relations page (<http://ri.kepler.com.br/>). Please call in approximately 10 minutes before the conference call time.



FORWARD-LOOKING STATEMENTS

The statements contained in this report concerning Kepler's business prospects, estimates and results and potential growth of our Company are merely forecasts based on Management's expectations about the future of Kepler. These expectations are highly dependent on market changes and the general economic performance of Brazil, the sector and the international markets, and are subject to change.

EXHIBIT I | STATEMENT OF CONSOLIDATED INCOME | Quarterly

(In thousands of Reais, except for percentages)	4Q21		3Q21		4Q20		AH%	
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(C)	(A)/(B)
NET OPERATING REVENUES	416,878	100.00%	330,467	100.00%	248,124	100.00%	68.0%	26.1%
COST OF GOODS SOLD	(271,437)	-65.11%	(239,625)	-72.51%	(192,625)	-77.63%	40.9%	13.3%
GROSS PROFIT	145,441	34.89%	90,842	27.49%	55,499	22.37%	162.1%	60.1%
Selling Expenses	(22,336)	-5.36%	(19,047)	-5.76%	(12,884)	-5.19%	73.4%	17.3%
General and Administrative Expenses	(16,622)	-3.99%	(14,210)	-4.30%	(14,860)	-5.99%	11.9%	17.0%
Other income (expenses), net expenses	5,237	1.26%	(4,815)	-1.46%	(4,246)	-1.71%	-223.3%	-208.8%
OPERATING INCOME (LOSS)	111,720	26.80%	52,770	15.97%	23,509	9.47%	375.2%	111.7%
Financial expenses	(6,074)	-1.46%	(4,069)	-1.23%	(5,263)	-2.12%	15.4%	49.3%
Financial revenues	4,780	1.15%	8,188	2.48%	5,304	2.14%	-9.9%	-41.6%
PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CO	110,426	26.49%	56,889	17.21%	23,550	9.49%	368.9%	94.1%
Income and social contribution taxes - Current	(20,735)	-4.97%	(15,562)	-4.71%	(4,489)	-1.81%	361.9%	33.2%
Income and social contribution taxes - Deferred	(5,220)	-1.25%	(194)	-0.06%	1,684	0.68%	-410.0%	2590.7%
INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES	(25,955)	-6.23%	(15,756)	-4.77%	(2,805)	-1.13%	825.3%	64.7%
NET INCOME	84,471	20.26%	41,133	12.45%	20,745	8.36%	307.2%	105.4%

EXHIBIT II - STATEMENT OF CONSOLIDATED INCOME | Accrued

(In thousands of Reais, except for percentages)	12M21		12M20		AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(A)/(B)
NET OPERATING REVENUES	1,226,179	100.00%	671,243	100.00%	83%
COST OF GOODS SOLD	(894,690)	-72.97%	(508,726)	-75.79%	75.87%
GROSS PROFIT	331,489	27.03%	162,517	24.21%	103.97%
Selling Expenses	(70,575)	-5.76%	(45,030)	-6.71%	56.73%
General and Administrative Expenses	(57,292)	-4.67%	(48,254)	-7.19%	18.73%
Other income (expenses), net expenses	1,251	0.10%	11,192	1.67%	-88.82%
OPERATING INCOME (LOSS)	204,873	16.71%	80,425	11.98%	154.74%
Financial expenses	(21,759)	-1.77%	(34,452)	-5.13%	-36.84%
Financial revenues	23,847	1.94%	43,190	6.43%	-44.79%
PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	206,961	16.88%	89,163	13.28%	132.12%
Income and social contribution taxes - Current	(41,421)	-3.38%	(16,355)	-2.44%	153.26%
Income and social contribution taxes - Deferred	(10,905)	-0.89%	(5,158)	-0.77%	111.42%
INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES	(52,326)	-4.27%	(21,513)	-3.20%	143.23%
NET INCOME	154,635	12.61%	67,650	10.08%	128.58%

EXHIBIT III - CONSOLIDATED BALANCE SHEET

(In thousands of Reais, except for percentages)	Dez21		Dez/20		Dez/19		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
ASSETS								
Current assets	622,329	61.1%	550,039	58.0%	303,267	44.9%	13.1%	105.2%
Cash and cash equivalents	131,818	12.9%	260,376	27.5%	38,443	5.5%	-49.4%	242.9%
Financial investments of non-immediate liquidity	-	0.0%	21,138	2.2%	-	0.0%	-100.0%	-100.0%
Securities	-	0.0%	-	0.0%	40,688	6.0%	0.0%	-100.0%
Financial investments retained	-	0.0%	-	0.0%	5,759	0.9%	0.0%	-100.0%
Trade accounts receivable	111,228	10.9%	85,002	9.0%	66,074	9.8%	30.9%	68.3%
Inventories	322,464	31.7%	147,528	15.5%	119,922	17.7%	118.6%	168.9%
Taxes recoverable	45,678	4.5%	25,918	2.7%	11,741	1.7%	76.2%	289.0%
Prepaid expenses	5,834	0.6%	4,599	0.5%	1,678	0.3%	26.9%	247.7%
Other credits	5,307	0.5%	5,478	0.6%	6,012	0.9%	-3.1%	-11.7%
Non-current asset maintained for discontinued operat	-	0.0%	-	0.0%	12,950	1.9%	0.0%	-100.0%
Non-current assets	396,067	38.9%	398,739	42.0%	372,835	55.0%	-0.7%	6.2%
Trade accounts receivable	4,812	0.5%	-	0.0%	-	0.0%	0.0%	0.0%
Prepaid expenditure	449	0.0%	634	0.1%	910	0.1%	-29.2%	-50.7%
Taxes recoverable	53,743	5.3%	46,947	5.0%	23,921	3.5%	14.5%	124.7%
Taxes recoverable	-	0.0%	1,360	0.1%	3,333	0.6%	-100.0%	-100.0%
Court deposits	2,859	0.3%	4,016	0.4%	6,128	0.9%	-28.8%	-53.3%
Deferred taxes	94,528	9.3%	105,412	11.1%	102,024	14.9%	-10.3%	-7.3%
Investments	4	0.0%	4	0.0%	4	0.0%	0.0%	0.0%
Investment property	1,535	0.2%	26,314	2.8%	13,639	2.0%	-94.2%	-88.7%
Property, plant and equipment	199,186	19.5%	169,605	17.8%	178,240	26.4%	17.4%	11.8%
Intangible assets	34,810	3.4%	38,134	4.0%	41,613	6.2%	-8.7%	-16.3%
Right of use in progress	4,141	0.4%	6,313	0.7%	3,023	0.5%	-34.4%	37.0%
TOTAL ASSETS	1,018,396	100.0%	948,778	100.0%	676,102	100.0%	7.3%	50.6%
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY								
Current liabilities	493,432	48.5%	396,525	42.0%	176,953	26.0%	24.4%	178.8%
Suppliers	66,990	6.6%	75,197	7.9%	53,652	7.9%	-10.9%	24.9%
Financing and loans	17,125	1.7%	5,993	0.6%	24,352	3.6%	185.8%	-29.7%
Salaries and vacations payable	27,186	2.7%	23,826	2.5%	19,078	2.8%	14.1%	42.5%
Advances from customers	310,513	30.4%	254,527	27.0%	49,997	7.2%	22.0%	521.1%
Taxes payable	6,163	0.6%	1,829	0.2%	2,386	0.4%	237.0%	158.3%
Taxes payable	3,241	0.3%	236	0.0%	273	0.0%	1273.3%	1087.2%
Commissions payable	12,242	1.2%	7,284	0.8%	5,298	0.8%	68.1%	131.1%
Dividends payable	17,208	1.7%	9,165	1.0%	6,388	0.9%	87.8%	169.4%
Provision for guarantees	10,101	1.0%	5,729	0.6%	3,826	0.6%	76.3%	164.0%
Other accounts payable	19,005	1.9%	9,079	1.0%	10,497	1.6%	109.3%	81.1%
Leasing Financing	3,658	0.4%	3,660	0.4%	1,206	0.2%	-0.1%	203.3%
Non-current liabilities	63,334	6.2%	34,602	3.5%	31,765	4.6%	83.0%	99.4%
Financing and loans	40,000	3.9%	4,978	0.5%	15,714	2.3%	703.5%	154.6%
Provisions	16,294	1.6%	16,375	1.7%	11,704	1.7%	-0.5%	39.2%
Taxes payable	1,363	0.1%	2,061	0.2%	2,750	0.4%	-33.9%	-50.4%
Deffered taxes	5,094	0.5%	8,623	0.0%	-	0.0%	-40.9%	0.0%
Leasing Financing	583	0.1%	2,565	0.3%	1,597	0.2%	-77.3%	-63.5%
Shareholders' Equity	461,630	45.3%	517,651	54.5%	467,384	69.4%	-10.8%	-1.2%
Capital stock	144,694	14.2%	234,322	24.7%	234,322	34.8%	-38.2%	-38.2%
Capital reserves	1,938	0.2%	48,486	5.1%	48,576	7.2%	-96.0%	-96.0%
Equity valuation adjustments	27,950	2.7%	36,799	3.9%	38,846	5.8%	-24.0%	-28.0%
Revaluation reserves	158	0.0%	336	0.0%	336	0.1%	-53.0%	-53.0%
Treasury stock	(12,417)	-1.2%	-	0.0%	-	0.0%	0.0%	0.0%
Profit reserve	299,307	29.4%	197,708	20.8%	145,304	21.5%	51.4%	106.0%
Income for the period	-	0.0%	-	0.0%	-	0.0%	0.0%	0.0%
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	1,018,396	100.0%	948,778	100.0%	676,102	100.0%	7.3%	50.6%

EXHIBIT IV – STATEMENT OF CONSOLIDATED CASH FLOWS

CONSOLIDATED CASH FLOW	12M21	12M20
<i>(In thousands of Reais)</i>		
INCOME BEFORE TAXES	154,635	67,650
Expenses (revenues) not affecting cash	99,927	19,797
Depreciation and amortization	28,296	28,329
Provisions	11,637	(3,130)
Provision for contingencies, tax and labor	(81)	4,671
Inventory provisions	291	(265)
Guarantee provisions	4,372	1,903
Credit provisions for expected losses	349	(1,128)
Impairment	3,020	-
Lowered cost of fixed assets/intangible assets	-	864
Financial result	(283)	73
Credit exclusion ICMS calculation PIS COFINS base	-	(33,033)
Current income tax and social contribution expenses	41,421	16,355
Deferred income tax and social contribution expenses	10,905	5,158
Reduction (increase) in asset accounts	(234,577)	(46,430)
Trade accounts receivable	(31,387)	(17,801)
Inventories	(178,272)	(27,340)
Taxes recoverable	(25,196)	(1,290)
Other credits	278	1
Increase (reduction) in liability accounts	22,051	212,945
Brazilian and foreign suppliers	(8,207)	21,191
Salaries and vacation pay	3,360	4,748
Taxes payable	3,636	(1,246)
Advances from customers	55,986	204,530
Other accounts payable	8,045	3,081
Interest paid on loans	(327)	(2,059)
Income and social contribution taxes paid	(40,442)	(17,300)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	42,036	253,962
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets	(39,922)	(11,850)
Financial investments - Current	-	5,759
Financial investments of non-immediate liquidity	21,138	(21,120)
Desapropriação prédio	5,000	-
Securities - Current	-	40,688
Cash flow from investments	(13,784)	13,477
Loans repaid	(20,420)	(56,751)
Subscription Bonus Achievement	141,166	-
Loans repaid	(46,880)	(14,388)
Loans raised	64,446	29,696
Payment of operating leases	(3,934)	(4,063)
Treasury Stock	(12,666)	-
Reduction of Social Capital	(278,522)	-
Cash flow from financing	(156,810)	(45,506)
Increase in cash and cash equivalents	(128,558)	221,933
Statement of cash and cash equivalents increase		
Cash at the beginning of the period	260,376	38,443
Cash at the end of the period	131,818	260,376
Variation in cash and cash equivalents in the period	(128,558)	221,933

For more information, go to our results center:

<http://ri.kepler.com.br/listresultados.aspx?idCanal=p2S5mrngJtCtq61VggxIQ==>

Except when otherwise stated, the financial and operating information contained in this document is presented on a consolidated basis, in thousands of Reais (R\$ thousands), and according to the accounting practices adopted in Brazil, which include the Corporate Legislation and the convergence to the IFRS. Except when otherwise stated, growth rates and other comparisons are based on the same period of the previous year.

lea/cri-i/313189.doc

02/03/22